

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Um Mestre

Um mestre, um grande mestre de nacionalismo, eis o que foi o dr. Manuel Monteiro, há poucos dias levado pela morte, ainda em plena actividade intelectual, em pleno e alto fastígio da sua mentalidade e da sua prodigiosa erudição. Não do nacionalismo doutrinar, tão acanhado nos estreitos limites, nos farrucos imperativos duma ideologia grosseira. Mas de aquele nacionalismo que é civismo amplo e criador, que sabe ver nas tradições do passado e nos ensinamentos da História-Pátria o melhor estímulo para as certezas do presente e as construções do futuro. Especialista no conhecimento do românico, assim o designavam, aliás com inteira justiça, quantos o têm celebrado e evocado ultimamente, dando notícia do seu desaparecimento. Não foi só isso, porém, o sábio insigne, autoridade respeitada em tal assunto. Foi muito mais. Companheiro dilecto de Ricardo Severo, autor do admirável e definitivo estudo «Origens da Nacionalidade Portuguesa», fundador da revista «Portugália», onde uma pleiade de probos e desinteressados pesquisadores da etnografia e da arqueologia lusitanas lançou as bases da ressurreição da nossa consciência colectiva, Manuel Monteiro poderosamente os auxiliou nesse trabalho exaustivo. Auxiliou-os e muitas vezes os orientou, no caminho que desejavam e se tinham imposto o dever de palmar. Percorrendo o País de ponta a ponta, familiarizado com a vida íntima de todas as regiões e populações da nossa terra e da nossa gente, esse aristocrata de maneiras e de educação penetrava fundo na alma, na índole, nos alicerces indestrutíveis do Portugal de sempre. Aprendeu, desse modo, a ser republicano e democrata, pois o convívio íntimo e amorável da grei o conduziu a interpretar, como poucos, as aspirações e os ideais antiautoritários nela constantes, nela ingenuos e nunca vencidos, por mais e muito que o neguem alguns iludidos e tendenciosos

JOÃO DE BARROS

(Continua na 3.ª pag.)

O almirante

Gago Coutinho

enaltece a tarefa

do Infante D. Henrique

Sr. director: — Muito comovidamente agradeço a sua amável exaltação do meu nome, a propósito da homenagem promovida por S. Ex.ª o Ministro da Marinha, meu amigo, para amanhã, em frente da casa onde nasci há 33 anos, e onde também habitava a «senhora Dona Augusta», minha futura Mãe adoptiva a quem devi o poder ficar em Lisboa, e vir, tanto no mar como em terra, a servir a Marinha e, afinal, a Nação.

Certo, foi a nossa experiência de «geógrafos coloniais», tanto de Sacadura como minha, que, de facto, permitiu a Portugueses a «abertura do caminho aéreo para a América do Sul». O pior foi que, correntemente, exactamente os meus «oitenta anos» servem de desculpa a alguns letrados, não-navegantes, para atribuírem á «rabugice do velho» as minhas tentativas jornalísticas na tarefa de enaltecer a intervenção do «Infante-Navegador» na criação da Arte de Navegar pelo alto-mar, da qual resultou a chegada, em 1487, de Bartolomeu Dias ao mar que banhava a Índia, como a chegada, em 1491, de Colombo, ás suas «Índias Ocidentales» e, por fim, a chegada do português Vasco da Gama á autêntica Índia, em 1498. Era esta a realização do «sonho» secular europeu, que tanto tardara.

Assim, esta noite, na Casa do Algarve, o comandante Jaime do Inso procurará convencer toda a gente da importância do papel histórico representado pelo Infante D. Henrique no palco do mundo.

Reiterando os meus agradecimentos, sou de V. Ex.ª com toda a consideração,

GAGO COUTINHO

Uma garantia dos Estados Unidos

e da Grã-Bretanha à França

LONDRES, 16.—A Grã-Bretanha e os Estados Unidos estariam prontos a dar uma garantia à França e aos outros membros da Comunidade da Defesa Europeia, no caso em que um deles se retirasse da mesma comunidade. Robert Schuman teria sido autorizado, antes de partir de Londres, pelos seus colegas americano e britânico, a expor a referida garantia nas conferências políticas que deve ter em Paris e no debate sobre o voto de confiança na Assembleia Nacional. Consta que o sistema proposto teria o valor de um verdadeiro Locarno.

O debate de hoje na Assembleia Nacional francesa chama a atenção dos círculos diplomáticos ingleses e americanos, que aguardam os resultados com certa ansiedade.

Tanto Eden como Acheson, segundo indicam de boa fonte, têm grande empenho em que a realização da Comunidade da Defesa Europeia evolua favoravelmente: o secretário de Estado americano porque joga a fundo nesse projecto e porque o seu êxito está ligado de muito perto á sua política em geral relativa á Europa, e o ministro dos Negócios Estrangeiros britânico porque, em caso de malogro, a Grã-Bretanha sofreria as suas consequências, também.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura



Os ministros belga e norueguês após a sua chegada

AS REUNIÕES DA N. A. T. O.

Chegaram hoje a Lisboa

os ministros dos Negócios Estrangeiros da Bélgica e da Noruega juntamente com o ministro português dr. Paulo Cunha

Num avião da British Overseas chegaram hoje a Lisboa várias personalidades estrangeiras e portuguesas, que vêm tomar parte nos trabalhos da Conferência da N. A. T. O.

A primeira pessoa a sair do avião foi o sr. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros português, que regressa dos funerais do rei Jorge VI e que apresentou ás entidades portuguesas, presentes no aeroporto, os seus colegas da Bélgica e da Noruega, respectivamente, sr. Paul Van Zeeland e Halvard Lange, os quais vinham acompanhados por numerosas comitivas de conselheiros e secretários.

Sairam depois do avião os sr. dr. Ruy Ulrich embaixador português em Londres; tenente-coronel Luís da Câmara Pina, adido militar na capital britânica, e dr. Caldeira Queirós, 1.º secretário da nossa embaixada junto da corte inglesa.

Após os cumprimentos, os ministros dos Negócios Estrangeiros da Bélgica e da Noruega, acompanhados pelo seu colega português, passaram revista á guarda de honra, constituída por um pelotão de Metralhadoras n.º 1. Entidades estrangeiras e portuguesas presentes estavam: os ministros plenipotenciários da Bélgica e Noruega em Lisboa, representantes do nosso Ministério dos Negócios Estrangeiros, oficiais portugueses de ligação, etc.

Interrogado pelos jornalistas, o sr. Van Zeeland declarou que era esta, possivelmente, a 20.ª vez que vinha a Portugal, pelo que já co-



O ministro português descendo do avião

nhencia, do nosso País e do seu povo, o suficiente para ser um admirador e amigo desta terra. Acentuou a grande amizade que o ligava á Nação portuguesa e afirmou que era sempre com verdadeiro prazer que vinha a Portugal. Sobre a Conferência de Lisboa disse que a

(Continua na página seguinte)

(Continua na página central)

O Pacto do Atlantico

(Continuação da página anterior)

o resultado de conversações continuas com altos funcionários, vitalmente interessados no assunto dos governos dos 12 países. Por esta razão, parece que a opinião do T. C. C., senão mesmo as próprias recomendações orçamentais, receberão aprovação geral em Lisboa.

Antes da abertura da sessão do Conselho, a comissão militar da N. A. T. O. observará, ainda uma vez, o orçamento proposto. Este grupo, constituído por altas individualidades militares das potências da N. A. T. O., examinará o programa das necessidades militares constantes do relatório do T. C. C., tais como recrutamento, treino, abastecimentos, etc., para verificarem como confere com as ultimas informações que tem agora em seu poder. Todas as possibilidades concebíveis para economizar dinheiro sem fazer perigar a defesa comum foram estudadas.

Um aspecto do problema que deu lugar a exame atento foi a organização da própria N. A. T. O.

Apesar dos detalhes destes planos ainda não estarem para publicação, pensa-se que o «aperfeiçoamento» envolverá o estabelecimento duma sede permanente da N. A. T. O., provavelmente em Paris. Aqui poderá o órgão permanente trabalhar em estreito contacto com os organismos económicos existentes, com o S. H. A. P. E. e com a conferência das seis potências, que está a elaborar planos para as forças de defesa europeias.

Será importante para a reorganização que se prevê para a N. A. T. O. a nomeação dum funcionário que dirija o lado civil da organização. Calcula-se que este novo lugar na N. A. T. O. seja dado a um dirigente político da Europa. As suas funções serão, provavelmente, de carácter administrativo, de organização e planificação.

Estes assuntos de orçamento e organização são as principais matérias que ocuparão a atenção da reunião de Lisboa. Naturalmente a Constituição das forças de defesa europeias será considerada de grande prioridade. Espera-se que um relatório de um representante á conferência de Paris das seis potências dê as ultimas informações para estas conversações significativas. Espera-se que as nações rectificarão os convites feitos á Grécia e á Turquia, de modo a abrir-lhes o caminho.—(E.).

Adenauer foi convidado a tomar parte na reunião de Londres

LONDRES, 16.—No Foreign Office comunicam que Anthony Eden participou esta manhã ao chanceler Adenauer o seu empenho em que se junte á conferência dos três ministros dos Negócios Estrangeiros em Londres.—(France Presse).

LONDRES, 16.—Consta que na breve entrevista que teve esta manhã com o chanceler Adenauer, Eden apontou os progressos conseguidos no domínio do problema dos acordos contratuais. Foi nestas condições que o chefe do Foreign Office pôde convidar, da parte dos seus colegas francês e americano e bem assim do Governo inglês, o chanceler alemão a juntar-se a uma parte pelo menos da conferência que

PRISÃO DE UM ASSASSINO

BEJA, 16.—(Pelo telefone).—A Polícia de Beja, sabedora de que as autoridades procuravam Manuel Domingues da Silva, cigano, de 50 anos, natural de Alvito, sem residência certa, que no dia 4 de Dezembro assassinou com um tiro de pistola outro cigano de nome Pinto, próximo de Bencatel, Vila Viçosa, procedeu a várias diligências para a captura do criminoso. Hoje, dois guardas da P. S. P. de Beja prenderam o Manuel Domingues da Silva, em Vila Nova da Baronia.

Dr. Neiva Vieira

Clinica Médica. Doenças Reumáticas
Av. António Augusto de Aguiar, 23, 1.º
Telf. 43163

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

os três ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais devem ter em Londres quando Robert Schuman chegar.—(France Presse).

O convite oficial á Grécia para vir a Lisboa

ATENAS, 16.—Na sala das sessões do Conselho de Ministros, o presidente Plastiras, acompanhado pelo vice-presidente Venizelos e o ministro da Presidência, Iossif, recebeu Charles Yost, encarregado de Negócios dos Estados Unidos em Atenas, que se apresentou com o general Charles Hart, chefe da missão militar americana, e que lhe entregou o convite oficial á Grécia para tomar parte na N. A. T. O.

Yost declarou, nomeadamente: «Tenho o privilégio de tornar extensivo á Grécia, da parte das doze nações membros da N. A. T. O., o convite para se associar, como membro, a esta organização. A Grécia passa a dispor do direito de ser membro da N. A. T. O., visto estar decidida a salvaguardar a todo o custo a sua independência e integridade frente a uma agressão comunista, e pela sua aceitação dos princípios da segurança colectiva».

O presidente Plastiras e a seguir o vice-presidente Venizelos agradeceram efusivamente a Charles Yost e ao general Hart e, na sua pessoa, á nação americana, a sua intervenção a bem da entrada da Grécia na N. A. T. O. Plastiras afirmou que, em caso de agressão comunista, o Exército grego mostrará mais uma vez a sua determinação de repelir qualquer agressor.—(France Presse).

O presidente da conferência chega esta tarde a Lisboa

LONDRES, 16.—Lester Pearson, ministro dos Negócios Estrangeiros do Canadá, acompanhado por Brooke Laxton, partiu esta manhã, de avião, para Lisboa, onde assistirá á reunião do Conselho do Pacto do Atlantico, de que é presidente em exercicio.—(F.P.).

LONDRES, 16.—Charles Spofford, presidente do Conselho dos Suplentes da Organização do Tratado Atlantico, partiu esta manhã de avião para Lisboa.—(F. P.).

N. da R.—O avião em que viajam estas individualidades deve chegar a Lisboa por volta das 17 horas.

De Gasperi chega na terça-feira

ROMA, 16.—O presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros de Gasperi presidiu, no palácio Chigi, a uma reunião preparatória da Conferência Atlantica em Lisboa. O ministro da Defesa, Pacciardi, e o subsecretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, aviani, além de altos funcionários, participaram na reunião. A partida do chefe do Governo italiano para Lisboa está marcada para terça-feira.—(F. P.).

Gruenther representará Eisenhower

PARIS, 16.—O general Gruenther, chefe do estado-maior do G. Q. G. atlantico, partirá em 18 do corrente para Lisboa, onde representará o general Eisenhower na conferência do Conselho do Atlantico, em 20 do corrente.—(F. P.).

Churchill não virá a Lisboa

LONDRES, 16.—O ministro dos Negócios Estrangeiros, Anthony Eden, chefiará a delegação britânica na abertura do Conselho do Tratado do Atlantico Norte, em Lisboa, na próxima quarta-feira, anunciou hoje o Foreign Office.

Consta que nem o primeiro-ministro, Winston Churchill, que é actualmente ministro da Defesa, nem o chanceler da Tesouraria, Richard Butler, assistirão á reunião.

Consta que o secretário para as Relações da Comunidade, lord Ismay, representará Churchill. O principal perito financeiro britânico será sir Edwyn Plowden, membro da Comissão dos Coordenadores da Defesa. Os principais assistentes de Eden serão sir Pearson Dickson, subsecretário do Foreign Office para as questões do Pacto do Atlantico, e S. K. Roberts, do Departamento alemão. O chefe do estado-maior da Aviação, sir John Slessor, será o principal perito militar britânico.—(Reuter).

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

QUEIXAS DIVERSAS.—O sr. Augusto da Silva Martins, morador na Rua Camões n.º 4 (Estoril), deu catorze contos pelo trespassse de uma sapataria na Rua da Rosa, mas o negócio desfez-se e ele não foi reembolsado; o sr. António Martins, morador na Rua António Luís Inácio, n.º 6, r/c., perdeu no dia 31 de Janeiro a carteira, contendo 3.190\$00 e afirma que foi apanhada por um indivíduo que seguia atrás dele, o qual nega a acusação; o sr. Martinho de Assunção, morador na Calçada da Pampulha, 29, 2.º, afirma que, por morte de sua irmã, Maria Eugénia Pratas, uma determinada pessoa, que indica, ficou com dez contos e roupas que pertenciam á extinta; o sr. Atílio Forte, morador na Avenida Praia da Vitória, 65, 1.º, recebeu um cheque de 20 contos, sem cobertura. De tudo isto foram apresentadas queixas no Trel.

CONFERÊNCIAS

O sr. comandante Jaime do Inso, director do Museu da Marinha, realiza hoje, pelas 21 e 30, na Casa do Algarve, a sua anunciada conferência do ciclo «Consagração nacional do Infante D. Henrique», subordinada ao tema «A necessidade do monumento ao Infante D. Henrique». O orador prestará simultaneamente homenagem ao labor científico do sábio geógrafo e eminente aeronauta, sr. amirante Gago Coutinho.

Na sede da Junta das Missões Geográficas e de Investigações do Ultramar, Rua da Junqueira, n.º 86, realiza-se na próxima segunda-feira, pelas 15 e 30, uma conferência em que o dr. Carlos de Azevedo versará o tema: «Itinerários na Índia» (Viagens da Brigada de Estudos dos Monumentos da Índia Portuguesa). Esta conferência será acompanhada de projecções a cores e o conferente será apresentado pelo sr. dr. João Couto, director do Museu Nacional de Arte Antiga.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Realiza-se, amanhã, na Casa dos Açores, á Rua Castilho, uma festa, na qual tomam parte as distintas actrizes Aida Ultz, Maria Benard, Maria Amélia, Virginia Soler e outros, bem como numerosos artistas da rádio. Por fim, haverá um animado baile.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Começam esta noite, com a prestação de provas escritas, os exames dos novos aspirantes e maqueiros da Associação dos Bombeiros Voluntários «Cruz da Malta», para a promoção ao posto de 2.ª classe. Amanhã, depois de várias cerimónias, efectuar-se-á, ás 15 horas, as provas de campo, perante um júri de que faz parte o inspector de incêndios da zona Sul.

QUEM PERDEU?

Na secretaria do Quartel de Cavalaria da G. N. R., no Carmo, está depositado um lenço de seda para pescoço, achado na rua por uma praça daquela unidade e que será entregue a quem provar tê-lo perdido.

O passageiro de um «taxi» que, na noite da passada terça-feira, fez o percurso do Largo do Calhariz á Rua da Rosa, esquina da Rua Luisa Todt, deixou ali uns óculos e uma bolsa. Pede e agradece qualquer indicação para a Rua da Vinha, 41, 1.º.



HOJE, NOITE ELEGANTE
No «Wonder-Bar»:
Jantares e Ceias Dançantes
Duas Orquestras

Consumo mínimo 50\$00, incluídas todas as taxas
AMANHÃ
DE TARDE—A's 17 horas
No Grande Salão Restaurante
CHÁ DANÇANTE
com 2 Orquestras e MAX E TERESA
MALDONADO
PREÇO: Chá completo, com entrada no Casino, 17\$50.

— / —
A' NOITE
ESTREIA do extraordinário fantasta
MAXIM RAFT,
do célebre tenor da «Rádio-Paris»
DON CARLOS,
e do conjunto coreográfico de grande classe
LES SIX FLEURS DE BUDAPEST

O SUPER-CARNAVAL DE 1952
4 GRANDES BAILES MASQUÊS
2 «MATINEES» INFANTIS
(MARCAM-SE MESAS)

Bairro de Alvalade
A Gerência da
CORÁLIA, LDA.

Ao entrar no seu 3.º aniversário, cumprimenta os seus Ex.ºs Clientes e Amigos, agradece todas as atenções dispensadas e aproveita a oportunidade para informar que já tem montado o seu telefone, cujo numero é 7 6722, por onde poderão fazer-nos quaisquer pedidos.

DE LUTO

Vasco de Almeida Laranjeira

Faleceu hoje o sr. Vasco de Almeida Laranjeira, de 60 anos, natural de Soujo de Sagões, comerciante, casado com a sr.ª D. Maria José Pinho Laranjeira. O funeral a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja da Pena para o cemitério do Alto de S. João.

Luis Solano Mendonça de Oliveira

Faleceu o sr. Luis Solano Mendonça de Oliveira, natural da Abrigada, de 80 anos, antigo empregado das Companhias das Fábricas Cermica Lusitania, saindo o seu funeral, amanhã, ás 11 horas, da sua residência, Rua Actor João Rosa, 3, 2.º, Dt.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Dr.ª Maria Henriqueta Guerra Pinheiro

FREIXO DE ESPADA-A-CINTA, 15—Faleceu a sr.ª dr.ª D. Maria Henriqueta Guerra Pinheiro, solteira, de 56 anos, professora no liceu de Coimbra. Era natural desta localidade, filha do sr. Alfredo Pinheiro, contador aposentado, irmã das sr.ªs D. Palmira Guerra Pinheiro, D. Maria Elisa dos Santos Guerra Pinheiro, professora oficial nesta vila; D. Julia Guerra Pinheiro e do sr. major Manuel Guerra Pinheiro; e cunhada dos srs. major Alfredo Guerra, presidente da Câmara Municipal deste concelho, e Mário Saraiva Junqueiro, proprietário em Africa.

O sr. comandante Sarmento Rodrigues, titular da pasta do Ultramar, deslocou-se propositalmente a esta vila, a fim de assistir ao funeral da virtuosa senhora.

Luis Gonzaga Gramez

VILA REAL, 15—Com 51 anos, faleceu, nesta cidade, o sr. Luis Gonzaga Gramez, casado, funcionário dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal.

SUFRAGIOS

D. Maria Laura Ribeiro de Almeida

Mandada dizer por sua sobrinha, D. Maria da Conceição Portela Ribeiro de Almeida, celebra-se amanhã, ás 10 horas, na igreja dos Anjos, uma missa por alma de Maria Laura Ribeiro de Almeida, comemorativa do primeiro aniversário da sua morte.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

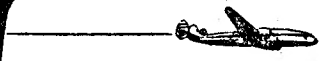
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

El Colombiano

A ROTA DIRECTA PARA
CARACAS



SERVÍCIO QUINZENAL EM
SUPER-CONSTELLATION DE LUXO
PRÓXIMAS PARTIDAS DE LISBOA
Fevereiro 29
Março 14 e 28 - Abril
15 e 25 - Maio 9 e 23

AVIANCA

A LINHA AEREA MAIS ANTIGA DA AMERICA

Pede informações ao seu Agente de Viagens, à Pan American World Airways ou à SIPAA — Praça dos Restauradores, 46 — Telef. 31928/9

Av 135

MONTES CLAROS

RESTAURANTE DE LUXO — SALÃO DE CHÁ

Situado no local mais encantador de Lisboa

Almoços-Jantares-Ceias

Aos Sábados e Domingos

CHÁ'S DANÇANTES

das 17,30 às 20 horas

TODAS AS NOITES

das 22,30 às 3,30

SOIREE'S DANÇANTES

com a

«Orquestra MELODY STARS»

Parque privativo para automóveis — Aquecimento em todas as Salões

Para as 4 noites de Carnaval

RESERVAM-SE MESAS

Telefone Provisório 21455 das 10 às 19 h.)

Um Mestre

(Continuação da 1.ª página)

epígonos. Daí, a lição perene que nos legou, a herança preciosa que vamos encontrar mesmo nos seus escritos e discursos alheios a quaisquer intenções de política ou de propaganda da democracia. As suas firmes convicções, que jamais ocultou, não empanavam, todavia, o seu espírito de tolerância, a sua rara sociabilidade, que não recusava nenhuma forma, nenhuma manifestação de concórdia. Personalidade superior, contrário a toda a opressão e violência, oposto às iniquidades que revoltam e às subserviências que envergonham, quem fosse digno, leal e de boa-fé, recebeu sempre dele inapreciáveis dons de afecto, achou sempre nele a mais confiante amizade. Batalhou nobremente, combateu sem desfalecimento pelas suas crenças e pelos seus anseios, recusando retaliações, represálias e intransigências cruéis. Liberal? Sem dúvida. E como não o seria, se a paixão da liberdade a bebera na convivência do povo, de todo o povo lusiada, através das jornadas da sua mocidade pesquisadora realizadas de lés-a-lés das nossas províncias, do nosso território continental? Nunca lhe ouvi uma palavra de ódio. Nunca o vi fugir a conciliações honestas. Nunca hesitou perante tudo o que julgasse útil e benéfico para a sua e nossa Pátria. Morreu cercado da veneração geral. E lembrá-lo será, a cada instante, receber o influxo dum exemplo de dignidade incomparável, bem necessário no tumulto, na miséria moral, na baixaza de carácter dos confusos e incertos tempos de hoje.— J. de B.

FUTEBOL no ESTÁDIO NACIONAL Misto BENFICA-SPORTING RIVER-PLATE

No próximo domingo, em virtude dos desafios de futebol que se realizam no Estádio Nacional, a Sociedade Estoril organiza o habitual serviço especial com comboios consecutivos de 9 em 9 minutos, desde às 11 e 30 às 15 horas e, no regresso, até que não haja mais público a transportar. O custo dos bilhetes de ida e volta é de 4500 e são postos à venda na estação do C. do Sodrê, na véspera e no dia dos encontros.

TÁGIDE

«CHEZ ELLE»

MIREILLE ROBERT

APRESENTA

RAYMOND GIRERD

Grande vedeta do Disco e da Rádio.

*
Dois primeiros prémios no Grand Prix da Canção Francesa

*
Grand Prix do Disco 1951

*
LARGO DA BIBLIOTECA, 19
Telef. 35327

MARTINHO

Calé - Cervejaria - Bilhares

PRATO DO DIA PARA:

Domingo — Arroz à Valenciana
Segunda — Caldeirada à Fragateiro

O estado das culturas e a previsão das próximas colheitas são animadores

Segundo as apreciações e cálculos que constam do boletim mensal dos Serviços de Estatística Agrícola, referido a 31 de Janeiro, a ausência de chuvas nas duas primeiras décadas permitiu que se completassem algumas sementeiras de trigo e até de centeio, atrasadas pela chuva de Dezembro. As searas, dum modo geral, apresentam aspecto regular, embora o frio intenso, com fortes geadas e nevoões nas regiões montanhosas do Norte, tenha atrasado o desenvolvimento aéreo em favor do sistema radicular, esperando-se que a má nascença que se verificou seja compensada pelo bom afillamento.

No Algarve as rajadas fortes e os aguaceiros do fim do mês prejudicaram a floração da amendoeira, o que certamente virá a reflectir-se no volume da próxima novidade.

As pastagens, bastante afectadas pelo gelo, neve e falta de água de lima, desenvolveram-se mal e até, por vezes, se queimaram agravando a crise alimentar do gado, crise que deixaria de se verificar se fossem multiplicados os silos e, na época própria, se ensilassem forragens que geralmente ficam perdidas.

As primeiras estimativas das áreas semeadas indicam um ligeiro acréscimo na área cultivada de trigo e uma certa redução na de aveia e fava. O primeiro facto poderá explicar-se pelo insucesso económico da cultura da batata e do grão-de-bico no ano findo e a redução da área de aveia deve-se, naturalmente, à baixa de preço que este cereal sofreu durante quase todo o ano de 1951 (só nos últimos meses subiu).

Os lagares de azeite ainda laboraram em quase todo o País—os do Sul com azeitona armazenada—pois que a colheita terminou aí antes do fim do mês. A produção de azeite é abundante, mas não excepcional, superando a média do último decénio apenas em 5 %, mas regiões há em que é dupla da obtida na última safra (1949-50) como, por exemplo, na região de Viseu. Confirma-se a informação anterior, quanto à boa qualidade do azeite obtido.

Os mercados foram regularmente concorridos; no Norte abundou principalmente a batata, cujo preço desceu a \$40 por quilograma e no Sul notaram-se as transacções de suínos devido, em parte, à necessidade de colocação, por ter terminado a bolota. Como se informou, esta foi insuficiente para a engorda, estando os criadores a empregar milho colonial.

Há a salientar também a procura que têm tido a aveia e a cevada, cujos preços, no fim do mês, estão em 1890 e 2800 o quilograma, respectivamente. A maioria destes cereais encontra-se já na mão dos intermediários que auferem assim a vantagem da subida de preços.

Dum modo geral, foram raros os casos de crise de trabalho rural, visto que, à medida que foi terminando a apanha da azeitona, os trabalhadores foram passando para outras ocupações, como limpeza de oliveiras, mondas, etc. Só no fim do mês, o tempo chuvoso obrigou a alguns dias de inactividade.

FEIRA INTERNACIONAL de Valência

De 10 a 25 de Maio próximo efectua-se em Valência (Espanha) uma Feira Internacional de Amostras, abrangendo maquinaria eléctrica e para uso doméstico, material médico-cirúrgico, fotografia e cinema, máquinas-ferramentas, instrumentos de precisão, material de laboratório e de obras publicas, tecidos, bebidas alcoólicas e produtos alimentícios, produtos químicos-farmacêuticos e perfumarias, material de escritório, etc.. As informações respeitantes à Feira podem ser pedidas à Comissária Geral de Feiras e Exposições, Recoletos, 15, Madrid; ou à Secretaria da Feria Muestrario Internacional, Llano del Real, 2, Valência. Também podem obter-se informes no consulado espanhol mais próximo.

Estádio Nacional

FUTEBOL INTERNACIONAL

Amanhã, Domingo, 17 de Fevereiro de 1952
às 15 e 30 horas

RIVER PLATE — «BENFICA-SPORTING»
(ARGENTINO) (SELECÇÃO)

às 13 e 30 horas

Benfica-Sporting
(Reservas)

Preços dos bilhetes:

Bancada Central	...	...	40\$00
Bancada Lateral	...	...	20\$00
Cabeceiras	...	...	10\$00

Locais de venda; desde hoje:

Sport Lisboa e Benfica—Rua Jardim do Regedor, 9; Sporting Clube de Portugal—Rua do Passadico, 86; Livraria Franco—Rua Barros Queirós, 18.

No dia do Jogo:

Nas bilheteiras do Cais Sodré, a partir das onze horas.
Nas bilheteiras do Estádio Nacional, a partir das 11 e 30 horas.

DESPORTOS

FUTEBOL

Os argentinos no Estádio Nacional

Sempre foi possível organizar no Estádio Nacional, embora em regime de indemnizações aos clubes que deviam jogar em Lisboa, a anunciada partida River Plate—Misto Benfica e Sporting, os dois clubes da iniciativa. O encontro efectua-se amanhã, no Estádio Nacional, atraindo a atenção de todos que gostam do jogo da bola.

Trata-se de um team de grandes jogadores que «passeou» pela Europa a classe de futebol argentino. Tem muitas parelhas com a famosa equipa do S. Lourenço de Almagro, de recordação inolvidável e é muito superior ao «onze» do Lames que recentemente esteve entre nós.

O clube acaba de fazer uma digressão pela França, Suíça, Itália, Inglaterra e Espanha, perdendo apenas um encontro, em Bilbao, e esse mesmo jogo de esteira. Em contra-partida conta vitórias sobre grandes equipas, devendo destacar-se a conseguida sobre o Manchester City, em Inglaterra.

O River Plate alinha: Carizo; Ramos e Soria; Yacono, Venini e Ferrari; Vernazza, Pizatti, Walter Gomez, Labruna e Lontan.

A equipa joga no estilo argentino, de suavidade, modelar domínio de bola, espectáculo de «driblings», representando verdadeiro encanto ver todo o grupo ao ataque. Há entre os seus componentes jogadores famosos em todo o Mundo, destacando-se a manobra dos interiores.

O Misto Benfica—Sporting apresenta-se assim constituído: Gomes; Passos, Felix e Fernandes; Moreira e Francisco Ferreira; Jesus Correia, Travaços, Aguiar, Rogério e Albano, linha organizada pelo seleccionador nacional.

O Misto, constituído por jogadores de classe, deverá ter capacidade suficiente para resistir aos argentinos desde que não procure imitá-los, e adopte a toada própria, aquela a que os jogadores estão habituados, nem mais nem menos.

Antes deste jogo defrontam-se as Reservas do Benfica e Sporting.

A jornada 20

A organização do desafio com os argentinos fez com que a jornada oficial se desdobrasse. Só ficam, porém, dois encontros, Benfica-Barreirense e Covilhã-Sporting, para disputar em data a indicar.

Hoje realizaram-se duas partidas: Atlético-Belenenses e Oriental-Salgueiros, e amanhã as restantes: Boavista-Guimarães, Porto-Estoril e Braga-Académica.

Apesar de se tratar de jogos que não devem influir na classificação, nem por isso deixam de oferecer interesse.

O Estoril deverá, pelo menos, obrigar o seu adversário a empregar-se a fundo, visto dispor de uma «linha dianteira» elástica e capaz de pregar sustos à defesa mais forte. O resultado depende da capacidade defensiva do Estoril.

O Boavista deve fazer bom futebol de conjunto, obrigando Guimarães a jogar em toada de defesa. A deslocação da Académica a Braga é de grande importância para os estudantes, que, dispondo de um ataque relativamente forte não se devem limitar a papel defensivo mas forçar o jogo, várias vezes.

As três partidas oficiais de amanhã serão dirigidas pelos seguintes árbitros designados por sorteio: Braga—Joaquim Campos (Lisboa); Porto (Estádio do Lima)—Paulo de Oliveira (Santarém); Porto (campo do Bessa)—José Teixeira (Braga).

O sorteio dos árbitros, formula agora adoptada por indicação da Direcção Geral dos Desportos, efectua-se todas as terças-feiras, pelas 18 e 30, na sede da Federação.

Campeonato Distrital de Juniores

Disputam-se amanhã os seguintes encontros da 2.ª fase do Campeonato Distrital de Juniores:

Oriental-Estoril Praia, no campo do Eng. Carlos Salama, às 11; Belenenses-Oliveiras, nas Salésias, às 11; Sporting-Mirantense, no estádio José Alvalade, às 10 e 30; Alverca-Palmense,

em Alverca, às 10 e 30; e Águia Vilafranquense-Benfica, no campo de V. F. de Xira, às 10, horas.

Provas da A. F. L.

Estão a decorrer vários torneios organizados pela Associação de Futebol de Lisboa. Damos a nota dos encontros que se efectuam amanhã.

Campeonato Distrital da Primeira Divisão: Operário Vilafranquense-Cascaheira, Sacavenense-Palmense, Bom Sucesso-Sintense e Vitória-Aguia Vilafranquense. Os desafios disputam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, jogando as Reservas às 13 e as 1.ªs às 15 horas.

Campeonato Distrital da Segunda Divisão: Amadora-Dramático de Cascais, Parede-Amoreiras, Santa Iria-Desportivo Operário e Poçoense-Alverca. Jogos nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, às 13 e 15 horas.

Campeonato Distrital da Terceira Divisão: Carcavelos-Mirantense, Carcavelos, às 15; Oeiras-Desportivo Oliveiras, no campo de Oeiras, às 15; Esperança-Tarujense, no campo do Esperança, às 11; C. P. Paço de Arcos, em Marvila C. P., às 11; Alenquer-Mucifalense, em Alenquer, às 15 e 30; Montelavenses-Cacém, no campo de Montelavar, às 15 e 30; e Belas-Pero Pinheiro, em Belas, às 15 e 30.

Taça Tejo: Trafaria-Estoril Praia, na Trafaria, às 15; Atlético-Oriental, na Tapadinha, às 11; e Seixal-Costa de Caparica, no Seixal, às 16 horas.

Torneio de Juniores (Taça Raul Vieira): Futebol Benfica-Vitória, no campo de Francisco Lazaro, às 11 e 15; Arroios-Cascaheira, no campo de Francisco Lazaro, às 10; Juventude-Penha, no campo de Santo Amaro, às 11; Operário Vilafranquense-Alhandra, no campo de Vila Franca de Xira, às 11; Sacavenense-Aguia Vilafranquense, no campo da Alhandra, às 10 e 30; Carcavelos-Cacém, no campo de Carcavelos, às 11; Dramático Cascais-Oeiras, no campo de Cascais, às 11 horas.

Jogo particular

O Grupo Desportivo do Coliseu dos Recreios efectua amanhã, no Campo Aliança, a Campolide, um desafio de futebol, em que terá por adversário o Grupo Desportivo do Cinema S. Jorge, na disputa da taça «Coliseu dos Recreios».

GINASTICA

1.º Grande Festival de Lisboa

Foi já entregue na Federação Portuguesa para aprovação, o regulamento do 1.º Grande Festival de Ginástica que o Lisboa Ginásio projecta realizar na 1.ª quinzena de Abril. O festival compreende concursos infantis e femininos de classes de ginástica educativa; concursos nacionais femininos e masculinos, de ginástica aplicada, individuais e por equipas; concursos internacionais de ginástica aplicada, femininos, individuais, e masculinos por equipas.

O clube promotor de mais esta interessante manifestação da sua actividade conta, em princípio, com a colaboração de atletas alemães, franceses, italianos, luxemburgueses, da região do Sarre, etc.

O festival será mais um louvável empreendimento do Lisboa Ginásio que não se detém no propósito de fomentar entre nós o gosto pela prática da educação física nas suas várias modalidades.

BILHAR

Campeonatos da Europa

MULHOUSE, 16.—No segundo dia dos Campeonatos da Europa de Bilhar, registaram-se os seguintes resultados:

O belga Vervest venceu o português Alfredo Alinho por 300 pontos (18 carambolas, média 16,66, série mais forte, 49) contra 125 (18 carambolas, média 7,11, série mais forte, 32).

Nas outras partidas desta volta, o francês Chassereau ganhou ao holandês Costerhout, o holandês Pier van de Pool venceu o francês Pierre Hervé e o alemão Walter Lutgehetman ganhou ao belga Wafflard.

Na 4.ª volta, Chassereau bateu Alinho por 300 pontos (22 carambolas, média 13,64, série mais forte 84) contra 194 pontos (22 carambolas, média 8,82, série mais forte 45). O belga Vervest ganhou a van Oosterhaut por 300-142 pontos.—(F. P.).

PELOS CLUBES

Os novos dirigentes do Barreirense

Foram eleitos na ultima assembleia geral os novos corpos gerentes do Futebol Clube Barreirense.

A direcção ficou assim constituída: presidente, dr. João Manuel da Costa Figueira; vice-presidente, João Nicola Covacich; secretário-geral, Jorge Ferreira do Nascimento; tesoureiro, Graciano Pereira Marques.

Foi resolvido, por aclamação, dar ao campo de jogos do Barreirense a designação de «Campo D. Manuel de Melo».

Uma assembleia extraordinária do Clube «100 a Hora»

Efectua-se esta noite a assembleia geral do Clube «100 a Hora» convocada por um grupo de associados para apreciar várias decisões, entre as quais a pena de expulsão aplicada a dois associados.

COMPRE AIR-WICK

E ELIMINARA' TODOS OS CHEIROS, INCLUINDO OS DO TABACO E COZINHAS

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A seu pedido, deixou de ter qualquer interferência na direcção artística dos espectáculos da empresa que Vasco Morgado dirige o actor João Villaret, confinando as suas actividades naquela empresa apenas como interprete.

No Cine-Teatro de Alferrade apresenta hoje a comédia «Sua Excelência o Bebê» a companhia Vasco Santana.

Da companhia do Teatro Variedades vai fazer parte a actriz Maria Florinda, que ontem começou a ensaiar para o desempenho dos espectáculos de Carnaval.

Na próxima semana, começam no Teatro Apolo os ensaios de recordação para artistas da revista «Enquanto houver Santo António», que no dia 7 é apresentada no Coliseu.

No Teatro de S. Carlos termina amanhã a temporada de ópera alemã.

O cenário do 2.º acto da comédia «Sua amante esposa», que na quarta-feira se estreia no Teatro Avenida, foi pintado pelo cenógrafo Reinaldo Martins.

Se o Teatro dos Estudantes do Brasil concretizar a sua vinda a Portugal, é provável que o acompanhe a actriz portuguesa Ester Leão, sua ensaiadora.

As figuras de «Creonte» e «Antígona», da peça de Jean Anouilh, «Antígona», vão ser desempenhadas pelos artistas João Villaret e Maria Lalande.

A actriz Marlice, que, depois de uma ausência de 10 anos pela África portuguesa, foi contratada para o elenco que no Teatro Carlos Alberto, do Porto, está a representar a nova revista «Marcha da Alegria», mereceu da crítica e do público portuense muitas referências, pela alegria que imprimiu no desempenho.

Brevemente virá ao Coliseu realizar dois concertos o célebre tenor Tito Schippa, o «Divo dos Divos».

Os Augustos de «soirée» Luciano e Pingim, da actual companhia de circo do Coliseu foram contratados para o circo Mariano.

Passou a chamar-se «Portugal-Espanha» a fantasia revista em 2 actos e 24 quadros que, no sábado, 23, se estreia no Teatro Variedades, desempenhada por um conjunto de artistas portugueses e espanhóis.

Teatro de amadores

«Tomara que chova», em Almada

Esta noite, às 21 e 30, na Academia Almadense sobe à cena a revista «Tomara que chova», cujo original é de João Dias, música de António de Castro, coreografia de Paulo José, encenação de Marceano Martins, cenários de Mário Rosenstok e guarda-roupa do Atelier Paiva e na qual toma parte a orquestra Academia, dirigida pelo maestro Hilário Ferreira. Há o maior interesse por este espectáculo, cujo desempenho está a cargo do grupo cénico daquela simpática instituição.

Impressões

Raymond Girerd na Tágide

Mireille Robert anunciou Raymond Girerd, aureolado de diversos «Grand Prix», e não foi sem uma certa curiosidade que fomos assistir à sua «première». Mireille Robert teve razão ao apresentar este artista como grande vedeta da canção francesa.

De voz quente e bem timbrada, aliando o «charme» à mais pura fantasia, com igual felicidade conquistou logo de início o público que sentiu um dos privilegiados intérpretes da tradicional «chanson».

«Gigi» e «Premier Printemps», dois dos seus numerosos «Grand Prix», «Cheval de Bois» e «Bumba Dagobert», canções de géneros diferentes, foram cantadas e interpretadas por Raymond Girerd, com tanto «charme» e espirituosa fantasia, que não nos foi difícil compreender a razão por que, sendo ainda um nome quase desconhecido entre nós, é no entanto presente em um dos nomes já consagrados em França, quer através dos seus discos, quer da Rádio.

Terças-feiras classicas no Tivoli

O J. U. B. A. escolheu para a próxima sessão o filme «Parada de Malucos», comentado pelo crítico José Augusto França

As sessões das terças-feiras voltam a poder realizar-se em condições normais. Na próxima sessão, o Jardim Universitário de Belas Artes exhibe um filme de grande interesse. «Parada de Malucos», de H. C. Potter, com Martha Raye e Mish Auer, comentado pelo escritor e crítico José Augusto França.

Este filme foi extraído duma peça que esteve em cena num teatro de Nova York e é notável pela sua poesia explosiva e delirante.

Recintos de diversões

E' esta noite que se efectua a festa promovida por «Vozes da Rádio», em que colaboram a orquestra «La vie en rose» e os artistas Francisco José, Julia Barroso, Mina Do'Y, Branca Maria, Herminia Rosa, Fernando Correia, Betty e Alexis, Américo Pessanha, Chitônio Mont'verde e Ernesto Ferreira, acompanhado por Hermenegildo Rocha.

«A noiva vendida», em S. Carlos

O repertório de ópera jocosa, em S. Carlos, também foi ampliado, com a primeira apresentação da «Noiva vendida» de Smétana, — grande figura da música checa, no período em que a Boémia estava submetida aos ordens de Viena. As intenções políticas de Smétana não se manifestam declaradamente, nesta obra, mas foram poderosamente substituídas pelas características nacionais que, através dos cantos populares, das danças e costumes regionais, fizeram da «Noiva vendida» um dos essenciais fermentos da futura independência. (Este parecer é quase um lugar-comum, pois encontramos-lo muito bem definido pelo ilustre musicógrafo francês Jean Chantavoine, mas não desistimos de o emitir aqui porque o seu significado ultrapassa a formação vista só sob o ângulo do interesse artístico de escolas nacionais).

E a «Noiva vendida» é, de facto, uma obra prima de equilíbrio entre música — inclusive a instrumentação — representação e dança, com unidade obtida não só graças aos meios costumeiros, entre eles os motivos essenciais que reaparecem no decorrer da partitura, mas com permanência da atmosfera escolhida e completa ausência de pretensão a grandiloquência, as suas numerosas, inevitáveis influências, amalgamadas com singeleza de alma e superadas pelos elementos autónomos populares. Como representação, é um achiado a realização do 3.º acto, com a intervenção do circo ambulante; deve ser também particularmente difícil, mas deve prestar-se a ser uma precisosidade. A tanto não se chegou, na parte de espectáculo a cargo de elementos do teatro de S. Carlos, mais precisamente do «Verde Galo»; mas não foi destituído de graça e de pitoresco, e na base destes predicados que desentastam os espectadores houve por certo um esforço enorme, um apaixonado desejo de corresponder a uma missão, de parte de Francis Graça e dos seus colaboradores.

A cadeia que se não rompa, já que falamos de bailados: apreciámos muito a primeira polca, apesar da muito visível ponderação do estudo. No fim do acto, o bailado com Francis e Ruth confirmou o bom êxito dos trabalhos. Indumentária, cenário, — de Furiga, e um só para toda a ópera, — são francamente harmoniosos, mas enfermam do mesmo mal de um excesso de estilização. O bailado do 2.º acto, «Furiant», segundo o mesmo Chantavoine, e calculamos nós, um pouco o equivalente da «Friska», (Czardas) — seria o maior escolho, se não nos quedamos contentes com a graciosa e a leve caracterização do 1.º acto, e sem pitoresco.

co á margem, como nos salimbancos do 3.º. Contudo, não é só nos bailados que há mais a desejar... Nos próprios cantores solistas, a necessidade de maior virtuosidade de articulação fez-se sentir em vários momentos. Talvez fosse impossível de conseguir tal virtuosidade, integrados os solistas numa apresentação global de estreia. O que é certo, no entanto, é que essa falta nos foi particularmente sensível. Em troca, houve momentos muito bons (de dos melhores, foi o sexto do 3.º acto), assim como a orquestra, logo na abertura aqueceu o ambiente, com ritmos peculiares bem marcados, (direcção Paul Pella), e boa volubilidade das cordas. No decorrer da ópera, os elementos do coro também mereceram muitos aplausos.

O elenco de solistas foi formado, em primeiro lugar, pela extensão da colaboração, por Trude Eipperle, («Marenka») e Wilhelm Schip, («Ketzal»), (que não é bem um alcoviteiro, como lhe chama o programa); — falta de relevo na primeira, até poder cativar-nos com a segurança dos agudos; no fim, trabalho que não parece burilado no segundo; Richard Holm, («Hans»), com toda a desenvoltura desejada, mas que tem muitos progressos a fazer na arte de cantar; Friz Stotzen («Wenzel») correspondeu, naturalmente, à rubrica, mas será então o único senão, pelo excesso de histrionismo, na ópera de Smétana. (O que se nos impôs foi a especial segurança de Friz Stotzen). Marianne Schech e Gustav Neidinger acederam a ser os pais de «Marenka», muito bem vestidos, mas discretos no desempenho do primeiro acto. Carin Carlsson e Anton Zbig foram os conscienciosos pais de «Wenzel». Käthe Nentwig, («Esmeralda»), tem gentileza para se valorizar mais com a caracterização. Karl Hoppe e Wener Drosch estiveram certos no seu curto desempenho.

Paul Pella dirigiu todo o conjunto como dirigiu a abertura, com o melhor de um visível interesse, e obteve no decorrer da representação, a mesma animação da orquestra; deu especial atenção ao acompanhamento dos bailados. O ajuste com os cantores teve mais desigualdades, mas estaria em causa a falta de completa integração, com a requerida virtuosidade, a que já aludimos.

Como se trata da ultima ópera do repertório actual da companhia alemã, fechamos com uma referência ao «ponto», muito sabedor, muito treinado, e, (oh! que virtude!) muito discreto, — ponto que é uma rapariga: Elisabeth Wöhr.

FRANCINE BENOIT

Primeiras exhibições

«Sinfonia das paixões», no Eden

O título é majestoso, se não mesmo egregio. Lembra-nos uma daquelas partituras imortais de Wagner ou de Beethoven para só falarmos nos dois génios máximos de música, embora outros quase os imitem, no seu glorioso fastígio.

A obra cinematográfica também é, sob certo aspecto, musical. É a história de um compositor, cujo pai duro e autoritário capitão de navios — a época situa-se nos finais do século passado — entende que o filho deve ser, como ele, um marilheiro. Mas este só ouve o canto das vagas, o clamor das ressacas oceanicas, o estrugir das tempestades! Eis os seus inspiradores. A seu lado, amparando-lhe o talento precoce, a irmã, a esposa e uma amiga da infância. Todos lhe querem. A primeira, carinhosamente; a segunda, com o orgulho dos seus filhos; a terceira, em silêncio, enternecidamente, fazendo todos os sacrifícios.

O seu primeiro concerto é um desastre. Porquê? Alguma coisa lhe falta na vida, que não é propriamente o dinheiro, mas sim a inspiração. Rico nada produzirá, afundando-se, como se lê numa legenda, «num pantano de luxo e de dinheiro». A mulher abandona-o, a irmã afasta-se, e fica apenas, junto dele, como musa de ternura, a amiga de infância, que o ama, sem nunca lhe ter entregue os lábios, num beijo falcante de emoção. É ela, que, desse pobre farrapo humano, vilipendiado pelos jornais e pelo publico, alcoólico, despedido, faz nascer um novo homem. Surge et ambula! E o milagre dá-se. A inspiração, asa fugitiva, volta, de no-

(Continua na 11.ª pág.)

LUSO
Telef. 32889
T. da Queimada, n.º 8-A
HOJE — Noite Popular
Animador: Filipe Pinto
Fados Castiços — **ALFREDO MARCENEIRO**,
Quinta Gomes, Natividade de Pereira, Jorge Silva, Arlinda Vitória e Camões, por MOISÉS CAMPELOS. Solos, por Camarinha e Miguel Ramos.
Amanhã: «GRANDIOSA MATINÉE»

Carnaval — 4 Noites de Alegria com FADOS-BAILE E DESGARRADAS
O Carnaval no Luso tem tradição

Malhão
RESTAURANTE TÍPICO
Quinta de S. Lourenço
CARNIDE
COM FADOS ATÉ DE MADRUGADA
Reaparelho
MANUEL DE ALMEIDA
A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
SERVEM-SE LMOLOS,
JANTARES, CEIAS E BQUETES

Teatro Nacional de U. Maria II
Hoje, amanhã e depois, às 21 e 45 e a preços reduzidos, últimas representações da comédia de João Gaspar Simões
O VESTIDO DE NOIVA
Terça-feira, 19, inauguração da temporada de Carnaval, com a estreia de «DOIDOS COM JUÍZO».

APOLO Em 2 sessões
As 20,30 e 22,45
Últimos dias, últimas representações a preços populares, da triunfante e alegre revista
Agora é que ela vai boa!
com Irene, António Silva, Ribeiro, Barroso, Carlos Alves, Costinha no «compère» e Leonia Mendes.
Amanhã, às 16 horas, última «matinée»

MARIA VITORIA
HOJE, ÀS 20 e 45 e às 23 HORAS
Estreia da nova revista popular
TUDO ISTO É FADO!
com MADEIRA SOUTO à frente de uma grande companhia em que reaparece o querido e popular artista OCTAVIO DE MATOS.
Amanhã — 1.ª «matinée» às 16 horas

Cartas dos Cinemas

São Luiz
Coração impaciente
A sensacional obra-prima de STEPHAN ZWEIG com LILI PALMER
T. 27172 — AS 21.30 MATINEES ÀS 15.15 e 18.15

Politeama
Um êxito colossal
HOJE ÀS 21.30
A'S 18.15: Grandiosa matinee infantil. NA TELA: O filme colorido de Walt Disney Tão perto do coração.
NO PALCO: A atração Irmãos Emiliano, Clowns excêntricos musicais.

MONUMENTAL
Um êxito sensacional
SONHO DESFEITO
uma deliciosa alta-comédia numa criação inolvidável de JOAN CRAWFORD
TEL. 55131

ODÉON PALÁCIO
As 21 e 30
3.ª SEMANA TRIUNFAL
Raparigas de Viena
uma esplendorosa opereta de Willi Forest, com Judith Holzmeister e Dora Komar
«Matinées» às 15.30 e 18.30

LIS
Tel. 48560
As 21.15
O facho e a flecha
A Cruz do Pecado

TERRASSE
Tel. 20917 — As 21.15
Casamento Real
O grande pecador

REX
Tel. 29656
As 21 e 15
A GLORIA DE AMAR
Yolanda e o vigarista

TIVOLI
Um êxito extraordinário
A RAPOSA
A célebre produção de SELZNICKKORDA, em TECNICOLOR, com Jannifer Jones
«Matinées» diárias
Telef. 50595
As 21.30

EDEN
A vibrante história de amor
SINFONIA DE PAIXÕES
Telef. 20768
AS 21.30
«MATINEES» AS 15.30 e 18.15
com Phyllis Calvert, Robert Hutton e Ella Raines

SÃO JORGE
Um êxito extraordinário
UM MARIDO SOLTEIRO
Um dilúvio de gargalhadas, com Laura Alves, Eugénio Salvador e Santos Carvalho
Plat. 54153-Bal. 54154

TRINIDADE
O JULGAMENTO DO CARDEAL PRIMAZ
com Charles Bickford e Bonita Granville
TEL. 20600

CAPITOLIO
O GRANDIOSO E TRIUNFAL FILME DE AVENTURAS
A ESPADA DE MONTE CRISTO
(em cinecolor) com PAULA CORDAY e G. MONTGOMERY
As 21 e 30

CASINO ESTORIL
SALTIMBANCOS
com Artur Semedo e M. Olguim

BOLEEIRO
RESTAURANTE TÍPICO COM FADOS
ABERTO ATÉ DE MADRUGADA
Rua do Norte, 29-A
MARIO JOSÉ PANINHO apresenta-se, como reparação no Bairro Alto, à frente de um grandioso elenco e estreia da artista MARIA EMILIA ARAUJO. Acompanhamentos por José Marques e Agostinho Dias. Óptimo serviço de almoços, jantares e ceias. Cozinha à portuguesa. Ambiente familiar

HOJE

OUTRO GRANDIOSO
E SENSACIONAL
COMO JA' TODOS SABEM!

MAXIME

BAILE DE MASCARAS

CARNAVAL
RESERVE, DESDE JÁ, A SUA MESA

AMANHÃ: das 17.30 às 20 horas

CHA' DANÇANTE

OS ÉXITOS DE ENORME BRADO:

THE 3 BATAM'S

LOS HEREDIAS

LUISA Y MARIO

OLGA MIRANDA

e outras notáveis atracções de canto e baile

Música constante pelos CONJUNTOS

TROPICAL BOYS

com o cantor ERNANI RIBEIRO

José Mesquita e a sua Orquestra

HOJE

TEATRO
MONUMENTAL
TELEF. 55133

SÓ
ATÉ AO DIA
22

UM ÉXITO DE 1951 QUE SE PROLONGA EM 1952

AS

TRÊS VALSAS

Primeiro bailarino
CONSTANT
Orquestra
F. VALERIO

com Laura Alves, João Vil-
laret, Tomás Alcaide, Al-
varo Pereira, Eugénio Sal-
vador, Santos Carvalho, Te-
resa Gomes, Cremilda de

BILHETES
desde
6\$00 ESC.

Oliveira e dezenas de artistas, bailarinos e bailarinas

AMANHÃ: «MATINÉE» ÀS 16 HORAS

Atenção ao primeiro Carnaval do MONUMENTAL
JÁ SABE O QUE SÃO
OS TRÊS SALSAS?

CRISTAL

ESTREIA NESTE DANCING
DA SIMPÁTICA **IZABELITA TOMAZ**

ALEGRE BAILE DE MASCARAS

com distribuição de **BRINDES**

E UM DINAMICO PROGRAMA DE VARIEDADES

com a notável vedeta de **EUGENIA ROCA**

HERMANAS VALENCIA — LOLITA CALVO

CANDIDA ROSA || MARIA GRACIETTE || MARUJA MONTENEGRO || ESTHER GONMAR

Música alegre e constante pelas famosas ORQUESTRAS

CARAVANA || THE ROYAL JAZZ

com os seus estilistas **Mário de Jesus e Carlos Rocha** com a vocalista **Julieta Rodrigues** e o cantor **José Gouveia**

O CARNAVAL
no CRISTAL terá
UM SELECTO
AMBIENTE
ONDE TODOS
SE DIVERTEM

OLIMPIA CLUB

ABERTO ATÉ DE
MADRUGADA

HOJE, 1.º Baile de Carnaval

Com 2 orquestras **YANKEE STARS** com **Arlindo Sousa**
OLIMPIA CLUB com **Gili Romero**
e a colaboração das encantadoras e sensacionais atracções:

FELI SUAREZ
ESTRELA DE BAILE

MILAGRITOS MENENDEZ

NICOLE SAMETZKY • CARMEN UBILLA

TINA MONTENEGRO • DAKON e a cancio-

nista espanhola **MELITA MARTIN**

Noite de grandiosa festa e tradicional alegria, vistosas e originais
decorações de **Fritz Gerald**, distribuição de interessantes
brindes a todas as senhoras

ARCÁDIA

HOJE
GRANDIOSO
BAILE
DE
MASCARAS

UM EXCEPCIONAL PROGRAMA DE ATRACÇÕES COM O BALLET

MARUJA HERRERO



A FRENTE DUM EXTRAORDINARIO CONJUNTO ARTISTICO
MUSICA CONSTANTE PELAS DINAMICAS ORQUESTRAS

BAIÃO e BLUE MOON com o cantor **ALFREDO LOPES**

NOS MAIS ANIMADOS E ELEGANTES BAILES DE MASCARAS DE LISBOA
HOJE ESTREIA DA BAILARINA **CORNELIA**

NÃO DIGA
CARNAVAL
mas sim DE 1952
O 1.º
CARNAVAL
DO
MONUMENTAL

Rua da Glória, 57
Telefone 25140

RITZ CLUB

ABERTO ATÉ
ÀS 5 HORAS

Formidável
êxito do

BALLET MARYBEL

nas suas novas
criações castiças

com um formidável programa em que fazem parte as artistas

Aracely Peña, Mary Sol, Conchita del Balie, Carmen Yrygoyen

Estupendo êxito da O. **QUESTRA DANCING-LISBOA**

e a gentil coupletista **TONY SANDERS**

e seu vocalista privativo

Aprenda a DANÇAR

Lições á hora com professoras **Machado**
R. da Palma, 164, 3.º, Esq.

Leiam o jornal humoristico

fixe

Palavras ao vento

Quem não tem uma crença e com ela uma esperança que lhe aqueça e ilumine o coração, a sua vida perde-se na areia, como os passos que nela se imprimem.

Os nossos desejos têm bichos como os frutos que se corrompem. Como tirá-los e deitá-los fora? Temos de os expulsar do nosso peito, como se faz às ostras que invadem os jardins.

É mais perigoso amar a riqueza do que amar a pobreza. A primeira dá-nos tudo que não necessitamos e nos prejudica, ao passo que a segunda se limita ao estritamente necessário.

Nas longas cavalgadas dos aventureiros que buscam a fortuna, nos altos castelos, era vulgar achar vazios os cofres e os sacários. O crime fizera por mal o que eles queriam fazer por bem.

Por uma gostosa ilusão, acontece frequentemente que nós lutamos por uma liberdade que, depois de conquistada, se vira contra nós.

Enquanto houver homens, os nossos vícios e as nossas aspirações andarão por caminhos diferentes e em sentido contrário.

Os homens de génio confundem-se, às vezes, com operários inhâbeis, quando começam as obras-primas que trazem no pensamento.

Quando nos encontramos em situações difíceis, é que compreendemos bem que os erros que cometemos se pagam sempre pelo maior preço.

Eis o que importa saber e nunca esquecer:—1.º, crer no que se vê e esperar pelo que se não vê;—2.º, empregar o nosso esforço, a fim de que, no lar que construi-

mos, o amor esteja sempre presente;—3.º, acreditar no valor das boas acções como inspiradoras de altos desígnios;—4.º, expulsar da nossa vida a tristeza e a amargura, contrapondo-lhes a alegria, a simplicidade e o culto viril dum ideal, em perpetua e fecunda animação.

Há cousas que só se sentem e compreendem, quando nós as vemos claramente, com os olhos da alma.

Nalgumas mulheres, o sentido da beleza, apenas se revela, vale um primeiro prêmio, num concurso de escultura.

Tudo se consegue, se puzermos nas nossas aspirações a fé ardente das batalhas que se vencem, sem darmos uma gota de sangue.

Se quanto o amor concebe, se realizasse, seria indispensável enrijar os braços para que eles aumentassem a duração dos abraços.

Aos vinte anos, sonha-se muito e realiza-se pouco. Parece que assim deixamos por construir um Mundo, onde os velhos vivem de sombras e os novos de clarões.

Nos cemitérios, reúnem-se as cinzas de quantas gerações cavaram a terra e nela se amortalharam. Apesar disso, a dor que mata depõe em cada cadáver, que se desfaz, o fermento da eterna juventude.

Cada vida e cada sentimento palpitam na certeza de que, no mais breve momento, reside o Infinito.

Os beijos são como a água das fontes que, por mais que corra, não repete a mesma gota.

GLAUCIAS

Há 30 anos

18.472.000 libras — dívida de Portugal à Inglaterra

Em 16 de Fevereiro de 1922 o «Diário de Lisboa» inseria:

«A propósito de uma afirmação feita em Londres pelo ministro das Finanças, sir Young, o ministro das Finanças português, Portugal Durão, declarou ao «Diário de Lisboa»: O nosso País teve durante a guerra aberto um crédito até 20 milhões de libras. É possível que na data do armistício as contas escrituradas somassem os 9 milhões a que se teria referido sir Young. Mas não houve desde 1919 acréscimos alguns à dívida que hoje é precisamente de 18.472.000 libras, a mais pequena das dívidas dos aliados à Inglaterra. O pagamento seria feito em dois anos, mas temos renovado os bilhetes de tesouro. As dívidas dos aliados à Inglaterra talvez sejam canceladas...»

(Como se sabe, Portugal liquidou posteriormente a sua dívida, e hoje é credor da Inglaterra)

PARIS

FUTEBOL PORTUGAL-FRANÇA

(DE 15 A 24 DE ABRIL)

Venha connosco, acompanhando a equipa nacional e os premiados do concurso do jornal «A BOLA»

INSCRIÇÃO LIMITADA

LISBOA

Casa Atlântica de Viagens, Lda.

RUA CAPELO, 4-A

Telef. 32294 - 32471

PORTO

EMPRESA TURISTICA DO NORTE

Rua Entreparedes n.º 17 Telef. 26544

Papel plissado

PEÇA 1\$90

Descontos para revenda. Rua de S. Julião, 59—Rua Alex. Herculano, 11-C. Papelarias Emilio Braga.

160 engenheiros visitaram hoje a fábrica de celulose

CACIA, 16 (Pelo telefone).—160 engenheiros do Porto e Lisboa visitaram esta tarde as instalações, ainda em construção, da Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia.

Os engenheiros de Lisboa viajaram numa automotora especial e eram acompanhados pelo engenheiro Arantes de Oliveira, presidente do núcleo dos engenheiros civis da Ordem dos Engenheiros.

Os do Porto deslocaram-se em automóveis e no meio deles contavam-se os srs. engenheiros Jaime Nogueira de Oliveira, presidente da assembleia regional da Ordem, no Porto; Mário Filgueiras, vice-presidente; Joaquim Ribeiro Sarmiento, presidente do núcleo de engenheiros civis; Armando Campos e Matos, secretário da delegação, e José Sebastião Guimarães, tesoureiro.

Tomaram também parte na visita os professores da Faculdade de Engenharia do Porto, António Barreiros e Manuel do Amaral.

Antes do almoço, que se realizou em dois restaurantes de Aveiro, o sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, presidente do conselho de administração da companhia, numa das salas do Cine-teatro Avenida, saudou os engenheiros do Porto, fazendo-lhes uma descrição do que será a fábrica de Cacia e do valor do empreendimento, onde se gastarão 280 mil contos.

No almoço, que se realizou no Hotel Arcada, falou o sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, ao qual respondeu o sr. engenheiro Arantes de Oliveira, que agradeceu as facilidades dadas pela companhia à visita que ia realizar-se.

O sr. engenheiro Nogueira de Oliveira falou pelos engenheiros do Porto.

Cerca das 15 horas, principiou a visita às grandiosas instalações. Os visitantes foram acompanhados pelo sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, Vasco Pessanha, António Maria Fernandes, do conselho de administração da companhia, e ainda pelo construtor da fábrica, engenheiro Angelo Ramalheira.

Auto Monumental do Areeiro

Recolha de automóveis e assistência permanente. Praça do Areeiro.

Brilhantes, ouro e pratas

compra a Grande Ourivesaria da Moda e paga por bom preço.

Rua da Prata, 257

O Ateneu do Porto

também vai promover uma sessão de homenagem a João de Barros

João de Barros, poeta de inspiração portuguesa, de profundo sentido latino, é bem um espírito universal. A repercussão da homenagem que lhe vai ser prestada em Março próximo testemunha-o e, embora seja apenas a confirmação das melhores previsões, entretenece verificar o movimento de admiração e simpatia que se tem registado à volta do grande poeta. De todo o País e do estrangeiro têm chegado as mais calorosas adesões, dirigidas à Comissão de Homenagem a João de Barros. Assim, do Rio, temos a registar os termos entusiásticos da adesão enviada pelo escritor e jornalista Julio Barbosa, grande amigo do autor de «Humilde Plenitude», que diz, referindo-se à homenagem que «a ela adiro de todo o coração». Julio Barbosa, grande coração e inteligência, é figura do maior relevo na vida pública e literária do Brasil de hoje.

Toda a Imprensa brasileira tem, aliás, feito as mais honrosas referências ao poeta, a sua obra de português apaixonado do Brasil, e a homenagem que está a preparar-se-lhe. Essas referências não são apenas o noticiário das adesões do ministro Neves da Fontoura, da Academia Brasileira de Letras e da Associação Brasileira de Imprensa, mas, ainda, artigos traduzindo uma funda emoção, carinho e admiração, como o que vem no «Correio Paulistano», de S. Paulo, onde Francisco Pati assina um belo elogio de João de Barros, pequeno e sábio estudo biográfico que termina com estas palavras: depois de evocar a sua obra magnífica de aproximação luso-brasileira: «não é a saudade da

(Continua na 11.ª pág.)

O funeral de um soldado

nascido em Portugal e morto na Coreia

A bordo do vapor português «Ribeira Brava» chegaram hoje ao Tejo os restos mortais do soldado Rui M. Fonseca, descendente de portugueses e que morreu na campanha da Coreia, em 14 de Setembro de 1950. Numa urna coberta com a bandeira dos Estados Unidos, foram desembarcados os restos mortais daquele soldado, natural de Pardilhó, Estarreja, por seis soldados do regimento de Metralhadoras 1, com um cabo, e acompanhados, até à saída do cais, pelo adido militar norte-americano, pelo tenente José Farinha Tavares, em representação do governador militar de Lisboa; por um sargento do Exército dos Estados Unidos e pelo furiel Angelo Bruno, de Metralhadoras 1. A saída do cais, foi prestada continência militar por todos os presentes, seguindo no carro fúnebre o sargento americano e o furiel Angelo Bruno. De Pardilhó vieram duas pessoas da família, sendo o fêretro aguardado ali, onde chegará esta tarde, pe'a mãe do extinto, Maria Candida da Fonseca.

Reg-z jo em Setubal

pela construção do edificio para a nova escola técnica

SETUBAL, 16.—(Pelo telefone).—Para assinalar o assentamento das primeiras estacas que suportarão o grande edificio da nova Escola Técnica—que ocupará uma área de 18 mil metros quadrados e custará cerca de dez mil contos—reuniram-se hoje, no Parque de Bonfim, muitos alunos actuais e antigos da Escola Industrial desta cidade. Estalaram morteiros e subiram foguetes, após o que, acompanhados pelo director da Escola, eng. Armando de Medeiros, e de vários professores, estiveram no Governo Civil e na Camara Municipal para apresentar agradecimentos aos srs. drs. Correia Figueira e Miguel Bastos, respectivamente. Finalmente, foram enviados telegramas de agradecimento ao sr. presidente da Republica, ao chefe do Governo, ao ministro das Obras Publicas e ao ministro e subsecretário da Educação Nacional, directores-gerais do ensino, etc.

Um dos maiores «best-sellers» de todos os tempos

A HISTÓRIA DO JUIZ

por Charles Morgan

Um romance célebre de um escritor universalmente admirado, numa edição acessível a todos.

TEXTO INTEGRAL
15.º VOLUME DA COLECCÃO MINIATURA
edição de LIVROS DO BRASIL, Lda.

«Lá vai!... Lá vai!...»

O decano dos (76 anos de) vê desaparecer os e vê desaparecer

«Lá vai!... Lá vai!...» Com uma voz de trovão que ecoa como um sino a horas mortas, quando a cidade dorme, movendo-se num passinho curto, trôpego e demorado, um pouco curvado para a frente, parando de quando em quando, olhando para todos os lados e fixando os estabelecimentos da sua área, lá se vai arrastando, na sua peregrinação habitual, o decano dos guardas-nocturnos da área da Rua da Palma e em volta da área da antiga Praça da Figueira. Envolto num capote de borraça preto que lhe desce até aos pés, já bastante coçado pelo tempo e pelo uso, capuz, caído para trás das costas, boné de fazenda castanho escuro, bastante desbotado, com pala de cabedal, sobre que refúge a chapa n.º 619, que é a sua matrícula de guarda nocturna, espada à cinta e pistola, lá se vai arrastando com os seus 76 anos e mais de 50 de serviço activo, assíduo e pontual, o sr. Ventura Lopes Morgado, nascido e baptizado em Castanheira de Pera. Uns olhinhos pequenos brilham no fundo das suas órbitas, entre as pálpebras semicerradas, rosto rosado de romã, nariz achatado em bico de papagaio, farta bigodeira, de pontas retorcidas, que de quando em quando mordisca entre os lábios. Voz forte, sorrindo sempre, amável e atencioso, bastante cumprimentador, descobrindo-se mais ou menos profundamente conforme o que lhe diz a sua experiência das pessoas com que depara.

E' conhecido naquelas redondezas pelo «Avô-zinho», nome por que o tratam não só os homens como as mulheres que circulam por aqueles sítios a horas mortas. As 23 horas, lá está e a fazer a sua apresentação na esquadra do Teatro Nacional, onde também muito o estimam e consideram. Depois vai visitar as escadas da sua área, verificando se estão fechadas as portas dos estabelecimentos seus subscritores. Toma o seu cafézinho habitual e prossegue no seu giro, deambulando dum lado para outro, sempre no seu passinho curto e trémulo. E ali permanece, inalteravelmente, desde as 23 horas às 5 da manhã, sempre contente e alegre.

—Há quanto tempo está em Lisboa?—perguntámos, para lhe puxar pela língua...

—Eu sei lá! Olhe, tinha 18 anos, quando vim para Lisboa trabalhar numa torrefacção de café, no Beco do Castelo, à Rua das Farinhas, de onde saí pouco depois, por morte de meu irmão que era sócio da casa.

—E foi logo para guarda-nocturno?

—Fui. Nesse tempo era livre a inscrição. Já lá vão mais de 50 anos...

—Quantas vezes esteve doente?

—O quê? Doente! Com a idade que tenho nunca fui a um médico! O que tenho é só reumatismo nos pés, mas para cima estou ótimo. Também tive um pouco de nervoso. Mas indicaram-me...

—Um medicamento...—atalhámos nós.

—Qual medicamento!

—E mostra-nos os pulsos com duas argolas de metal amarelo, em volta de cada um...

—São pulseiras de ouro?

—Ouro?—e dá uma gargalhada estridente—são de cobre, feitas por mim, para acabar o nervoso. Olhe que deram um ótimo resultado... Agora o diabo do reumatismo nos pés é que me não larga. Isto é resultado das mo'has, da neve e dos frios da noite.

—Está contente com a sua profissão?

—Estou e não estou! Os pés é que me apertam... Já tenho projectado ir qualquer dia falar com o sr. comandante da Polícia e o sr. capitão Godinho, que me dizem ser boas pessoas, para ver se eles me arranjam uma sopinha diária para mim e para a mulher e o pagamento da renda do buracoito onde vivemos...

—Conhece-os?

—Já os vi uma vez, mas eles não me conhecem e, se os vir a paisana, também os não conheço. Mas não faz mal, qualquer dia vou ter com eles. Quero ver se deixo isto!

—Já custa a subir as escadas?

—Custar não custa... Os pés é que são o diabo. Eu sou saudável!

E começa a impertigar-se, encostra-se à parede e exclama:

—Vê? Estou ótimo!

—Quanto é que ganha com isto por mês?

—E' conforme. Há meses de 300 escudos, meses de 400...

—Tem muitos subscritores?

—Cada vez menos. Os lojistas e moradores têm a impressão de que a nossa obrigação é visitar-lhes os prédios e pronto. Alguns até insistem que os acompanhe a subir as escadas ou lhes abra as portas.

Se V. Ex.ª pensou em fazer um serviço fácil e rápido.

Consulte hoje mesmo a

ULTRA

Sede em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Expediente) 2

guardas-nocturnos (idade e 50 de serviço) médios

er... os subscritores

—Sempre dão uma gratificação...
—Qual gratificação? Eu é que pergunto logo se eles pagam o serviço, como é de uso, quando não são subscritores. Ainda há tempos um morador de determinado prédio teve uma teima comigo, que eu tinha a força de o acompanhar. Teimei e não fui. Ele foi-se queixar à esquadra e lá disseram que eu tinha razão, mas o chefe pediu-me que fosse. E eu fui, claro. Pois o homenzinho nem obrigado me disse.
—Mas porque é que nem todos são subscritores?
—Como sabem que vou visitar os estabelecimentos dos vizinhos, fiam-se nisso e pronto.
—E inquilinos particulares?
—Lá na minha área, a maior parte das portas da rua não têm fechadura e todos acham isso muito bem e muito cómodo. Eu cá, se mandasse, apresentava um projecto obrigando os senhores a pagar aos guardas-nocturnos. E' uma ideia que tenho cá há muito tempo.
—E quanto paga cada subscritor?
—Conta-nos que cada um paga o que quer. Ainda se todos pagassem... Mas, para maior azar, até lhe deitaram abaixo a Praça da Figueira. Por este andar, diz-nos, acaba por ficar só ele de pé, como uma estátua antiga...
—Ainda se lembra dos primeiros tempos da sua profissão?
—Então não me havia de lembrar... Sou do tempo em que não havia fardamentos, nem regulamentos. Um molho de chaves, uma ou duas gasuas, um rolo de pavo de cera ou uma vela era o nosso material. Depois é que começámos a usar uma lanterna de azeite, segura por um cinto em volta da barriga. Bons tempos esses!
—Bons porque?
—Vim ganhar três tostões por dia e chegavam-me. Tempos depois, passei a ganhar cinco tostões por dia e vivia como um lorde...
E recorda: um quilo de bacalhau eram oito vinténs; vinho a meio tostão o litro, do bom, em água; borregos seis tostões; um pão (de comer e chorar por mais, diz) custava trinta e cinco... réis, isto é, três centavos e meio.
—Tem saudades?
Um sorriso de recordação antepõe-se à resposta. E segue-se o quadro: no tempo das tipóias, até o iam buscar de trem para abrir portas em prédios fora da sua área. E isto, claro, dava-lhe ao tempo uns fumos de importância, que ele recorda com compreensível emoção:
—Até vinham depois trazer-me outra vez de trem! E isso, sim, é que eram gratificações que valia a pena! Aquilo é que era tempo! Um trem para uma pandega a Sintra custava cinco tostões!
Encosta-se novamente à parede, puxa por uma latinha de tabaco e enrola-o lentamente. Acende o cigarro, tira umas fumaças e continua as suas recordações:
—Sabe qual foi o primeiro automóvel que apareceu em Lisboa? Foi o do infante D. Afonso. Quando ele subia a Avenida no automóvel



VENTURA LOPES MORGADO

a gritar: «Arreda! Arreda! Arreda!» toda a gente parava a vê-lo. E chamavam-lhe o «Arreda» precisamente por causa da gritaria que ele fazia. Uma vez, em S. Pedro de Alcântara, foi ele esbarrar com um quiosque que ficou feito em estilhaços. Pois no dia seguinte mandou lá pôr outro, novinho em folha! Mais tarde, veio o telefone. Eram poucos, nesse tempo. Aquilo pareciam coisas do diabo, a gente quase nem acreditava. E quem é que me diria a mim, nesse tempo, que o automóvel e o telefone tanto mal haviam de me fazer.
E esclarece:
—Quer ver? Dantes, éramos nós que iam acordar os dorminhocos à hora do emprego. Hoje, fazem isso tudo pelo telefone... E os automóveis pela mesma. Tomaram alguns que a gente não os veja... Olhe que naquele tempo até parecia mal um homem não apanhar de vez em quando a «carraspanazita»...
—E pe'o Carnaval?
—Ai Jesus! Ai o Carnaval naquele tempo! Isso era pior que uma tourada! Esses mascarados faziam verdadeiros desastres e havia pancadaria brava... Os guardas-nocturnos até tinham de se esconder nas escadas. Aquilo só visto, nesses dias! Era pó, era farinha, era milho às pazadas, parecia que ia tudo abaixo... Bumba! Bumba! Tudo para cima de quem passava...
—E as balburdias do Carnaval?
—Aí umas eram de arromba! Os policiais desse tempo eram uns latagões, homens altos, fortes como torres. Pois olhe que eram precisos, nessas alturas, dois ou três. Um só não se arriscava.
—E hoje?
—Ai, hoje! Um so-sego absoluto. Nem parece que há Carnaval. E' como nos outros dias, afinal... Hoje, os tempos são outros. E as pessoas também.
—Melhor ou pior?
—Bom... Razão de queixa não tenho. A vida para mim está no fim. Só queria ganhar hoje cinco tostões por dia, mas cinco tostões dos do tempo em que eu vim para isto.
Batem as palmas. O zeloso sereno volta-se para nós abrindo os braços, como quem pede desculpa e, no seu passinho miúdo, mete-se ao caminho, gritando:
—Lá vai... Lá vai...

A mãe do guarda da P. S. P. que foi vítima de um atropelamento recebeu a oferta de vinte contos de uma Companhia de Seguros

Já foi entregue à mãe do guarda da P. S. P., João José Martins, vítima de um trágico atropelamento ocorrido no dia 6, os vinte contos, valor do capital do seguro que A Social—companhia seguradora—ofereceu por ocasião do Natal do Sinalero de 1951 a todos os guardas da P. S. P., de Lisboa e Porto, em serviço de sinalização e trânsito.
A beneficiária do seguro, Emilia da Silva Milheiro, mãe do desditoso guarda, recebeu, pois, de A Social aquela importância, cuja oferta é mais de salientar pelo facto daquela companhia

não ter recebido qualquer prémio, visto tratar-se de um seguro de desastres pessoais—como dissemos—inteiramente oferecido no período festivo da família em que, por tradição, se presta simpática e justa homenagem aos sinaleros portugueses.
A iniciativa da Companhia de Seguros A Social é muito apreciável e, no caso do acidente ocorrido, deve ser salientada pela prontidão com que foi feita a liquidação dos 20.000\$00.

FÁTIMA
CALDAS DA RAINHA, NAZARÉ
ALCOBAÇA e BATALHA
com guia-interprete
num moderníssimo autotullman
CAPRISTANOS
DOMINGO, 17 DE FEVEREIRO
Inscrições: Agência Viagens Zepa, Lda.—Rua
Capelo, 22 (em frente do Governo Civil).
Telef. 31253

MARINA
(edifício próprio)—Telef. 32725-32726
5876 (Direcção)

PACTO DO ATLANTICO

Van Zeeland mostra-se optimista sobre os resultados a que poderá chegar-se na Conferência de Lisboa

(Continuação de 1.ª página)

sua importância era muito grande e que desta reunião haviam de sair acontecimentos que marcariam nos annos da Europa e que tenham influência na paz do Mundo.
Como o interrogassem sobre resultados concretos da Conferência, o ministro dos Negócios Estrangeiros da Bélgica retorquiu sorridente:
—Ainda é muito cedo para falarmos nisso...
Os jornalistas abordaram depois o sr. Lange. Disse-nos que vem pela primeira vez a Portugal e que sente grande interesse em conhecer Lisboa. Quanto à reunião da N. A. T. O., o ministro norueguês espera que se obtenham bons resultados para uma eficaz colaboração pacífica de todo o Mundo.

Chegaram hoje dois membros do Governo italiano

Por via aérea, chegaram hoje a Lisboa, vindos do seu país, os srs. Giuseppe Pella e Tomaso Zerbi, respectivamente ministro e secretário do Orçamento e do Tesouro de Itália, que vêm tomar parte nos trabalhos da Conferência do Atlântico.
Acompanham aqueles membros do Governo italiano três altos funcionários dos ministérios dos Negócios Estrangeiros e do Tesouro.
No aeroporto da Portela, eram aguardados pelos membros da delegação italiana que já se encontram em Lisboa, por pessoal da delegação de Itália, dr. João de Mendonça, pelo ministério dos Negócios Estrangeiros, capitão Ave-

Violento choque

entre um «eléctrico» e um camião
na Avenida Cinco de Outubro

No cruzamento da Avenida Cinco de Outubro com a de Duque de Avila deu-se, esta manhã um espectacular desastre de viação que, podendo embora ter mais graves consequências, causou ainda ferimentos no condutor dum carro eléctrico e avarias neste e num camião. O camião E. L. 15-44, de Santarém, propriedade de José Duarte Marques e conduzido por Manuel Gaivoto, ambos daquela cidade, descia a Avenida Cinco de Outubro, quando, no cruzamento com a de Duque de Avila, surgiu, vindo do lado do Arco do Cego, o carro eléctrico n.º 238 que seguia para o Carmo. Porque um ou outro, ou ambos, viessem com demasiada velocidade, não puderam travar, e o choque deu-se com violência. O carro eléctrico ficou com a parte dianteira muito danificada e, colhendo o camião pelo meio, amolgou-lhe o depósito do gasóleo e fendeu a carroçaria. O guarda-freio do carro eléctrico, João Luís Nobre, de 50 anos, residente na Rua Silva Carvalho, 319, 5.º, esquerdo, sofreu traumatismo do torax e contusões pelo corpo. Recebeu tratamento no Hospital de Santa Marta e regressou a casa por não oferecer gravidade o seu estado. O condutor do camião prestou declarações na Polícia. Do desastre resultou uma hora de paralisação do serviço de carros eléctricos daquela linha, que passaram a circular pela de Saldanha.

Duas pessoas feridas no choque dum automóvel com uma árvore

TOMAR, 16 — (Pelo telefone) — Quando o industrial de reparações de automóveis sr. António Vieira Cotrau se dirigia de automóvel, acompanhado de sua esposa, a um lugar próximo desta cidade, de visita a uma pessoa de família, por motivos que se desconhecem o carro foi de encontro a uma oliveira, no sítio do Pintado, tendo ficado ambos bastante feridos, pelo que deram entrada no Hospital de Tomar.

ÚLTIMA HORA

A Empresa do Monumental acaba de receber de Montreal, Canadá, a confirmação de que o famoso TRIO JOHNNY RODRIGUEZ, que há três anos actua nas emissões da grande estação de Televisão CBS, e que tão grande êxito obteve na sua «tour-née» no Canadá, aceitou o convite para participar no programa de atracções do 1.º CARNAVAL do MONUMENTAL, pelo que se exhibirá naquela grande casa de espectáculos no Cinema e no Teatro, ao lado das outras atracções de grande categoria já contratadas.

lar Santos, oficial de ligação, e outras individualidades.

Falando depois aos jornalistas, o sr. Giuseppe Pella disse que se sentia particularmente feliz por vir participar na reunião de Lisboa, durante a qual serão tratados os mais altos problemas que dizem respeito à defesa da civilização ocidental, para o bem-estar e o progresso dos povos.

Chegaram outras individualidades

Chegaram hoje a Lisboa, por via aérea, diversos funcionários da secretaria internacional da N. A. T. O.

Também chegou hoje ao aeroporto da Portela, vinda de Paris, a sr.ª Pawell, esposa do subsecretário da Defesa dos Estados Unidos.

Noutro avião, que trouxe mais alguns oficiais que fazem parte das delegações estrangeiras, chegaram igualmente três adjuntos do sr. Monet, um dos componentes do grupo dos «Três Sábios».

A actividade das delegações nos pavilhões do Técnico

Proseguiram hoje de manhã e à tarde, nas dependências da N. A. T. O., instaladas no Instituto Superior Técnico, os trabalhos de algumas das delegações estrangeiras à Conferência de Lisboa, as quais ultimaram relatórios e outros documentos respeitantes às resoluções tomadas ou a tomar.

Durante a manhã registou-se um movimento maior do que nos dois últimos dias: mais «cartões azuis», mais fardas, mais automóveis. As 13 horas, ainda se trabalhava em várias salas, mas o restaurante já principiava a registar movimento.

No terreiro em frente ao Pavilhão Central, uma brigada de pessoal da C. M. L. com o respectivo material, esteve durante todo o dia de hoje a rectificar a superfície do pavimento alcatroado.

Apareceram hoje mais jornalistas estrangeiros que solicitaram informações de vária natureza e que estiveram, por assim dizer, a aclimatar-se ao ambiente em que vão trabalhar. O escritório da «Associated Press» foi, como de costume, dos mais frequentados pela imprensa.

No quadro de informações dos Serviços de Imprensa da N. A. T. O. foi esta manhã afixada a comunicação de que o sr. Parsons receberá hoje, às 17 horas, a imprensa portuguesa e estrangeira. Ignora-se ainda, a hora a que escrevemos, qual a natureza da comunicação, mas é de esperar que incida sobre o recomeço da actividade em Lisboa e sobre os assuntos a debater. Assim, por exemplo, espera-se também que sejam confirmadas as reuniões previstas para amanhã: do Comité Temporário, às 16 horas, e do chamado Grupo Harriman com o «Standing Group», às 18 horas; para segunda-feira, do Comité dos Suplentes, às 10 horas; e para terça-feira, da Comissão Militar da N. A. T. O., já em plenário, às 10 horas.

O ministro da Economia visitou as instalações do Amoniaco Português

ESTARREJA, 16.—(Pelo telefone).—Cerca das 13 e 30, chegou às instalações do Amoniaco Português o sr. dr. Ulisses Cortês, acompanhado do subsecretário do Comércio e Indústria, engenheiro Magalhães Ramalho.

Aguardavam ali aqueles membros do Governo o director-geral dos Serviços Industriais, engenheiro Ferreira do Amaral, o inspector dos Produtos Agrícolas e Industriais, engenheiro Alcantara Carreira; o presidente da Comissão Reguladora dos Produtos Químicos, engenheiro Duarte Amaral; o presidente do Conselho de Administração do Amoniaco Português, dr. Proença Duarte; delegado do Governo, engenheiro Gaspar de Barros, vários administradores daquela empresa, etc.

Após a chegada, o ministro da Economia e os outros visitantes dirigiram-se à residência particular do pessoal superior, onde lhes foi servido um almoço.

Depois da refeição, efectuar-se-á uma visita àquelas importantes instalações fabris.



Um romance que se reza ainda por si mesmo
DOIS CRIMES NO INVERNO
de S. S. VAN DINE

O ultimo romance escrito antes de morrer, por um dos autores policiais mais famosos no mundo inteiro
57.º volume da
COLEÇÃO VAMPIRO
Edição de Livros do Brasil

GENERAL ELECTRIC
PORTUGUESA

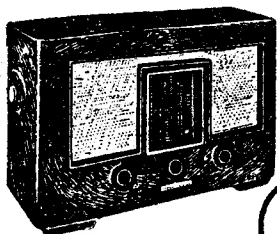
A SENSACIONAL SÉRIE
DE
RÁDIO - RECEPTORES



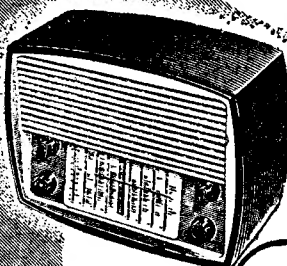
e murphy



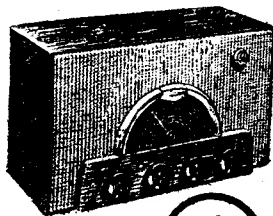
152



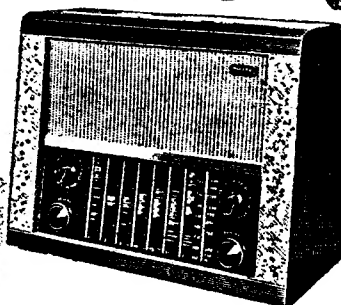
132



154

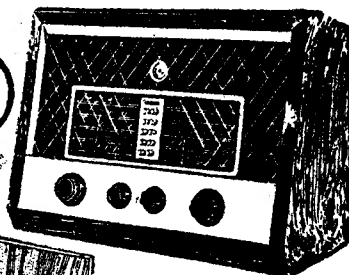


X
331



196

160



XP
338

VISITE OS AGENTES OFICIAIS DA

GENERAL ELECTRIC
PORTUGUESA

ETP

AR 15



Chegou a Portugal o primeiro em-
barque da famosa Cerveja alemã da
Marca BECK'S, considerada univer-
salmente a melhor!
Unico Agente distribuidor em Por-
tugal:

J. CANDIDO DA SILVA
Rua de S. Luis, n.ºs 12 a 18
Telefones 22602 e 27202
PORTO



PAPÉL ESPECIAL PARA DESENHO
PUBLICITÁRIO E DE GRAVURA

Craftint
SINGLETON E DOUBLETONE

Vende:
SIMÃO GUIMARÃES, F.ºS.
LIMITADA
485-R MIGUEL BOMBARDIA - 487 - PORTO

**+ BASILISA
PEDROSA**

PARTEIRA — DIPLOMADA

Participa às suas Ex.mas Clientes que
mudou para a AV. ALMIRANTE REIS,
227-4, Dt.

Telef. 75454

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.ºA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE-FIXE»

UMA GRANDE E SENSACIONAL NOVIDADE,

NOVAMENTE A' VENDA!

O NOVO GIRA-DISCOS



O gira-discos «PLAYMASTER MARKEL» é o mais
completo até hoje fabricado no Mundo inteiro.

AUTOMATICAMENTE:

Toca discos de todas as velocidades—33 1/3, 45 e 78 RPM

Toca todos os tamanhos de discos

TOCA AMBOS OS LADOS DOS DISCOS DE 10

E 12", SEM OS VOLTAR

Toca uma ou vinte e quatro faces

NOVE HORAS CONTINUAS DE MUSICA!

O mecanismo do «PLAYMASTER MARKEL» é completamente di-
ferente de todos os outros gira-discos, sendo considerado uma ob-
ra-prima de engenharia norte-americana, pois possui perfeições de execução com-
pletamente inéditas.

A sua reprodução fiel e uniforme abrange toda a escala musical.

O «PLAYMASTER MARKEL» é adaptável a todos os apa-
relhos de T. S. F.

VENDIDOS COM GARANTIA DE FUNCIONAMENTO

— DEMONSTRAÇÕES S/ COMPROMISSO

A' VENDA EXCLUSIVAMENTE, NOS REPRESENTANTES

E DISTRIBUIDORES:

S. P. I. C. — Praça Duque de Saldanha, n.º 31-B

Telefs. 4 6626 5 1722

Hoje, Sabado, às 21 horas

BOM

LEILÃO

Para liquidação de magnifico mobiliário moderno e de estilo,
estofos, lustres, aparelhos T. S. F., frigorifico «Philco»,
banheira, etc., etc.

— NA —

Avenida da Liberdade, n.º 157, r/c

(Gaveto com a Rua do Salitre)

CONSTANDO DE:

LUXUOSA MOBILIA DE SALA DE JANTAR-BALÇAO COM TAM-
POS EM CRISTAL ESPELHADO E CRISTALEIRA ENCORPORADA,
mobílias de quarto para casal estilo Queen Anne em mogno polido com 8
peças, dita estilo antigo em pau santo com interior em mogno, moderna
mobília de escritório em raiz de nogueira com 5 peças, secretária com chapa
de cristal, cadeiras em couro gravado, mapas isolados em pele, de pega-
moide, jogos completos em bonita tapeçaria, RICO ARMARIO ESTILO
LUIS XVI COM FERRAGENS DE BRONZE E TAMPO EM PEDRA
MARMORE, espelho com moldura preta, piano francês, secretária isolada
e mesas diversas, interessante movel espelhado com tampo de cristal, bonita
mobília sala de jantar rustica em castanho maciça com trabalho de talha,
cadeiras em couro, mesa e cadeiras estilo Renascença, toucador em raiz de
nogueira com bom espelho de cristal, quadros diversos, serviços completos
em porcelana, faqueiro inoxidável, passadeira, esplendido bengaleiro em
plátano com espelho de cristal e grande quantidade de lotes patentes.

TRATA ESTA ALMOEDA A

Agência de Leilões F. Pássaro

ESCRITÓRIO: AV. DUQUE DE LOULÉ, 62 — TELEF. 44414

Sociedade Geral

Para: **S. Vicente, Praia e Bissau**

(Via Leixões e Funchal)

O navio-motor «**Alfredo da Silva**»

Recebe carga na Doca de Alcântara de 18 a
21 de corrente para sair a 25

Passagens de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

—//—

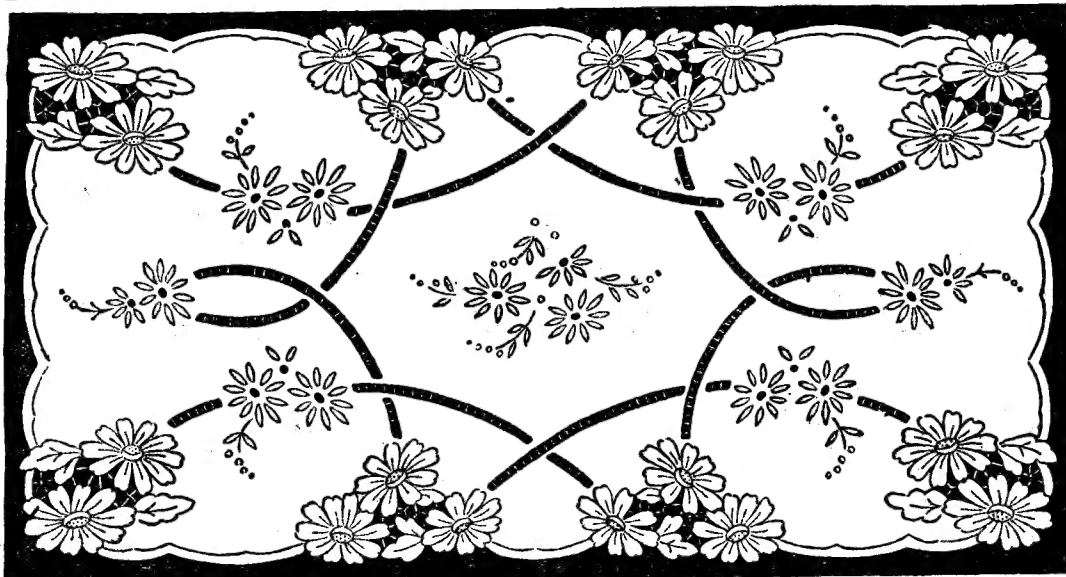
Tratar em:

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551

Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82** — Tel. 27363

+Página da MULHER+

CENTRO DE MESA



O centro de mesa que hoje apresentamos às nossas leitoras é de linho branco bordado a «Richelieu», ponto cheio e ponto de cordão com linha de bordar Ancora n.º 25 cor de castanha em tom muito claro.

Mede este lindo modelo 1,20x0,60. O seu desenho com estas dimensões importa em \$500. Um desenho com os mesmos motivos para toalha de jantar com barra e centro guarnecidos importa em 20\$00 e para os apardores importa em 5\$00. O porte é grátis, excepto na remessa contra reembolso que custa 3\$50 sobre o valor da encomenda.

Os pagamentos podem ser feitos em dinheiro, selos ou vale de correio.

Pedidos à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa 57, 2.º, Lisboa.

Um modelo

de Pierre Clarence



Este elegante conjunto de saia e casaco foi criado por Pierre Clarence e tem, como nota de novidade, umas grandes algibeiras que acompanham toda a aba do casaco a partir das costuras laterais.

O chapéu é de feltro negro, guarnecido com uma fita de seda.

Pergunte para saber

Uma leitora algarvia—Os bordados de aplicação usam-se muito na decoração das roupas dos berços e dos carrinhos de bebé. Pode coser as aplicações a ponto de Paris. Se desconhece a técnica desse ponto podemos fornecer-lhe uma amostra explicativa feita com o material apropriado e acompanhada de lição escrita. Importa em 6\$00 pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio. Contra reembolso importa em mais 3\$50.

Beatriz Mendes—Para fazer fios de ovos faça ferver um decilitro de água com quatro colheres de açúcar. Quando estiver em ponto de xarope deixe cair sobre a calda as gemas dos ovos através do passador próprio. Retirem-se os fios da calda à medida que vão ficando cozidos, borrifam-se com água fria e separam-se com um palito para que não fiquem pegados uns aos outros, nem demasiadamente secos.

CULINARIA

Formigos ricos

Para cada pão gasta dois ovos. Tomem-se 5 pães e cortem-se em bacadinhos o mais pequeninos possível. Batem-se os ovos e deitam-se sobre o pão deixando a amolecer dum dia para o outro. Levem-se então ao lume 500 grs. de açúcar e prepare-se uma calda presinha; deitem-se-lhe 125 grs. de amendoas raladas e deixem-se cozer, mexendo sempre. Junta-se-lhe depois mistura do pão embebido nos ovos, deixe-se sobre o lume, continuando a mexer. Assim que tudo esteja cozido deita-se em monte em pratinhos. Cortam-se amendoas pedradas, em pequeninos palitos, e espetam-se nos montinhos de ovos, ornamentando-se ainda com cereja cristalizada e contas prateadas.

PENTEADO MODERNO



Mais um lindo penteado moderno feito com o cabelo levemente ondulado por uma permanente que dá aos cabelos um aspecto natural.

O que se usa



Casaco de fazenda beije forrado de veludo castanho. O vestido é também de veludo castanho. Um grande «regalo» de astracan cor de castanha completa a «toilette»

DOR DE GARGANTA

Friccione a garganta e o peito com VapoRub. Também derreta um pouco na língua.

VICK VAPORUB

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE-FIXE»



Touca de lã branca feita em malhas de «tricote» e bordada com «filoselle» Ancora de cores garridas



“Pés de galinha”

O mal dos quarenta anos

As nossas leitoras conhecem por certo o ditado: «Só se lembram de S. Bárbara quando tropeja». Ora nos cuidados a ter com a beleza este aforismo popular assenta às mil maravilhas. E' precisamente quando as primeiras rugas resolvem aparecer, embora sem ser consideradas, que as senhoras se lembram de fazer determinados tratamentos. Somos pela medicina preventiva. E somos pelos tratamentos de prevenção. Se os trinta anos já lhe bateram à porta não hesite. Comece desde já o tratamento adequado. Evite luzes fortes à noite e use óculos escuros contra o Sol. Assim evitará vincos aos cantos dos olhos em virtude de os fechar em defesa da retina contra a intensidade da luz. Diariamente, ao deitar faça uma pequena e leve massagem circular à volta dos olhos, de fora para dentro subindo pelo nariz e seguindo pelas sobrancelhas. Esta massagem deve ser feita sobre um creme vitamínico e composto com uma gordura animal—a única assimilável pela epiderme. Passada meia hora após a massagem retire o excedente de creme, sem esfregar, com um algodão embebido num bom tónico que seja ligeiramente adstringente e que, tonificando os tecidos lhes dê novo vigor.



Se fizer este tratamento diariamente durante quinze dias, usando bons produtos, verá, surpreendida, os efeitos colididos.

Os produtos Neima recomendam-se para este tratamento.

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES

Salão dos Plissados

Rua 1.ª Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10

TELEFONE 21724

A acidez bucal

é o inimigo mais acérrimo do esmalte dos dentes.

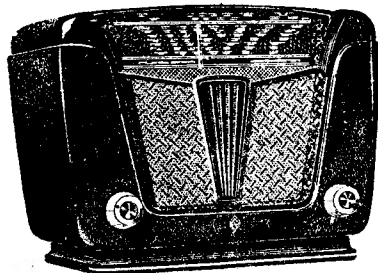
A pasta dentífrica **PEBECO** é um seguro de vida para os dentes porque elimina a acidez bucal e conserva a dentadura saudável e resistente.

Experimente-a



PEBECO PASTA DENTÍFRICA

Depósito: PESTANA & FERNANDES, LDA.
Rua dos Sapateiros, 39. 1.º — LISBOA



SIERA

MOD. S-257-U
para todas as correntes
ESC. 1.930\$00

O RADIO QUE PELA EXTRAORDINARIA SIMPLICIDADE DAS SUAS LINHAS ENCANTA TODAS AS PESSOAS DE GOSTO APURADO
NADA DO QUE SE PASSA PELO MUNDO DA T. S. F. ESCAPA À SUA POTENTE CAPTAÇÃO

Festas do Carnaval

EM TORRES VEDRAS

(Nos dias 24 e 26 de Fevereiro)

A. C. P.

vende para TORRES VEDRAS bilhetes especiais de ida e volta com as reduções de 30% em 1.ª classe e de 20% em 2.ª e 3.ª classes, sobre os PREÇOS DA TARIFA GERAL das estações e apeadeiros desde Lisboa-Rossio até Sintra e até Caldas da Rainha.

Período de venda—de 23 a 26 de Fevereiro.
Validade para regresso—de 24 a 27 de Fevereiro.

PREÇOS POR PASSAGEIRO

De Lisboa-Rossio a Torres Vedras e volta: 1.ª classe 45\$50; 2.ª, 36\$40; e 3.ª, 26\$00.

De Caldas da Rainha a T. Vedras e volta: 1.ª classe 28\$70; 2.ª, 23\$00; e 3.ª, 16\$40.

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE-FIXE»



REPARAÇÕES

Válvulas, acessórios legítimos, para todos os modelos de 1934 e 1952
Representantes
COSTA & BRITO, LD.
Rua da Conceição, 35, 1.º, Dt.
Telefone 24253 LISBOA

TUBOS DE FERRO DE AÇO
PARA ÁGUA · GÁS · VAPOR
HORÁCIO ALVES, L.ª
43 - Rua Augusta - 51
LISBOA

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração, pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas
Cirurgia geral e operações—Dr. Carlos Vilar, 16 horas
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas
Pele e sífilis—Dr. Viriato Brandão, 16 horas
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas
Estômago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas
Boca, dentes, prótese—Dr. Picto Bastos, 10 horas
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas
Fisioterapia—Dr. Maria Jacquet, 16 horas
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, às 18 horas

ELLERMAN LINES

(SERVIÇO SEMANAL)

Navio:

«**DARINIAN**»

PARA

LIVERPOOL

a carregar em 20

OS AGENTES:

MASCARENHAS & C.º

TRAVESSA DO CORPO SANTO, 10, 1.º-D.

Telef. 2 7311
2 2598

LISBOA

RESTAURANTE

«**CAPRISTANOS**»

CALDAS DA RAINHA

O MAIS MODERNO, ACOLHEDOR E DISTINTO RESTAURANTE DA PROVÍNCIA
AMBIENTE AGRADÁVEL
DISCRETO E CONFORTÁVEL
ÓTIMO SERVIÇO DE MESA
ALMOÇOS E JANTARES
NOVAS E MAGNÍFICAS INSTALAÇÕES DE BAR E CAFÉ
TELEFONES:

2125—Bar e Café
2135—Restaurante

Algés



Olga Margarida da Fonseca
Santos Gaeiras

FALECEU

Raul Julio Antunes Gaeiras, Alice Candida da Fonseca, Branca da Fonseca Santos Alegria, seu marido e filha, António da Fonseca Santos, Sete da Fonseca Santos Dóres, seu marido e filhos, Adolfo Julio Antunes Gaeiras e sua mulher, Graciela Estefania Antunes Gaeiras e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações que foi Deus servido chamar a sua Divina Presença a alma de sua querida e chorada esposa, filha, irmã, tia cunhada e parente, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da sua residência na Rua António Granjo, 18, em Algés, para o cemitério do Alto de S. João.

Trata Agência Machado da Costa



Vasco de Almeida
Larangeira

FALECEU

Maria José Pinho Larangeira e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar a sua Divina Presença o seu muito querido marido, filho, irmão, cunhado e parente, cujo funeral se realiza amanhã dia 17, pelas 11 horas, da igreja da Pena para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

Luis Solano Mendonça
de Oliveira

FALECEU

O PESSOAL DA COMPANHIA DAS FÁBRICAS CERÁMICA LUSITANIA cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu grande Amigo e querido Colega, Luis Solano Mendonça de Oliveira, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Rua Actor João Rosa, 3, 2.º Dt.º, para o Cemitério do Alto de S. João.

Aos Comerciantes, Colégios, Escritórios, Bancos,
Companhias e até às Papelarias

GRANDE

LEILÃO

PARA LIQUIDAÇÃO DA EXISTÊNCIA DE DOIS ARMAZENS DE ARTIGOS DE PAPELARIA DO NORTE DO PAÍS, NO VALOR DE ALGUNS MILHARES DE CONTOS

Segunda-feira dia 18 e seguintes às 15 e 21 horas
Na Rua da Madalena n.ºs 40, 42 e 44

Serão vendidos rigorosamente pelas maiores ofertas todos os artigos patentes ao público e de entre os quais destacamos máquinas para encadernação, escrever e calcular, motores eléctricos, transformadores, máquinas de impressão, papéis plissados, pastas e um variado sortido de artigos de papelaria das melhores marcas e em perfeito estado de conservação.

TRATA DESTE IMPORTANTE LEILÃO A

Agência de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR
TELEFONE 32652

Para:

Nova Zelandia

Directo

e portos da AUSTRALIA, se convier
começa a carregar de 20 a 22 do corrente
o navio-motor português

«**FOZ DO DOURO**»

Tratar com os agentes:

EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES, SARL

Rua do Arsenal, 124-1.º

Telef. 32151/5

Companhia Colonial de Navegação

Paquete «**PÁTRIA**»

com escala pelo Funchal, sairá em 20 de Fevereiro para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Paquete «**MOUZINHO**»

escalando previamente Leixões, sairá em 4 de Março para: Luanda, Lobito e Moçamedes.

Paquete «**SERPA PINTO**»

com escala por Leixões e Funchal, sairá em 11 de Março, para: S. Vicente, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

N/T «**LUGELA**»

com escala por Leixões, sairá em 14 de Março, para: Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.

Paquete «**VERA CRUZ**»
Viagem inaugural

sairá em 20 de Março, para: Rio de Janeiro, Santos e Buenos Aires.

N/M «**LUANDA**»

com escala por Leixões, sairá em 21 de Março para: Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique.

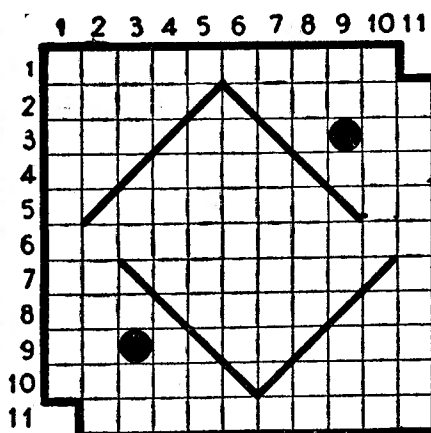
Paquete «**IMPÉRIO**»

com escala por Funchal, sairá no dia 25 de Março, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3381



HORIZONTAIS: 1—Ponderam. 2—Outro nome da Pérsia. Determinar a grandeza. 3—Prefixo que designa novo. No caso de. 4—Artigo antigo. Parte inferior da região litoral. Nome antigo da letra V. 5—Arremessei. Reis. 6—Afeitas. 7—Basta! Esfera de acção. 8—Illa do arquipélago de Quirimba (Moçambique). Regra de execução. Símbolo químico do cloro. 9—Aqui. Em doses iguais. Astro. 10—Frio veemente. Primor. 11—Serra de Espanha onde nasce o rio Tejo.

VERTICAIS: 1—Teoria do movimento. 2—Cidade da Rússia. Intriga. 3—Cabo na costa de Marrocos, fronteiro ao arquipélago das Canárias. O lado do vento (naut.). Símbolo químico do glúcinio. 4—Ermo. Rasteiro. Debaixo. 5—Vila do distrito de Lisboa, um dos sítios mais pitorescos do País. Batráquio aquático. 6—Oculte. 7—Preposição. Judeu. 8—Acusado. Embarcação de recreio. Nociva. 9—Prefixo que designa direcção. Concede. Textualmente. 10—Escavara. Enganei. 11—Nome com que ficou na História a guerra que Portugal e a Espanha, aliados, tiveram contra a França em 1793.

Ouçã o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido às SEGUNDAS-FEIRAS, às 20 e 30, em RADIO RESTAURAÇÃO, e às TERÇAS-FEIRAS, às 21, em RADIO CLUBE PORTUGUÊS. Produção de GILBERTO COTTA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3380

HORIZONTAIS: 1—Vivificam. 2—Ema. Pá-lamos. 3—Nós. Ali. Adem. 4—Caluda. Opa. 5—Agógico. Tn. 6—Ureia. Aureo. 7—Em. Adam-son. 8—Lis. Ampara. 9—Anos. Bar. Era. 10—Abonara. Lei. 11—Amoráveis.

VERTICAIS: 1—Venezuela. 2—Imo. Carmi-na. 3—Vás. Age. Soba. 4—Paloia. Som. 5—Alugada. Nô. 6—Ilidi. Ambar. 7—Cá. Acam-par. 8—Ama. Ousara. 9—Modo. Ror. Ele. 10—Septena. Rel. 11—Manobras.

CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

Mandou as boas-festas

só para ter o agradecimento
do delegado da comarca...

Foi hoje concluído, na Policia Judiciária, um processo instituído pelo sr. dr. Lucio Soares, auxiliado pelo agente Matias, incriminando Alvaro da Costa Seguro Serra, guarda-livros.

E passa-se a contar a história. O industrial Manuel Alexandre da Costa, de Abrantes, tinha vários processos pendentes no Tribunal dos Gêneros Alimentícios, pelo que o Seguro Serra se ofereceu para tratar dessas questões e «conseguir arquivá-las».

O industrial passou-lhe uma procuração, e o «procurador» começou a pedir-lhe dinheiro, hoje para isto, amanhã para aquilo, referindo-se a supostos advogados.

Quando chegou Dezembro, para extorquir mais dinheiro, o Seguro Serra propôs ao sr. Manuel Alexandre da Costa que se peitasse o delegado do tribunal, mandando-lhe um presente, para este arquivar os processos!

E, para demonstrar que entregara o dinheiro ao delegado, o arguido serviu-se do seguinte processo engenhoso: mandou dois telegramas de «boas festas» àquele magistrado, um em seu nome e outro em nome do industrial, o qual respondeu, agradecendo. A retribuição das «boas-festas» foi explorada pelo Seguro Serra ao seu sabor...

Veio agora a Policia Judiciária a apurar que o homem nem sequer conhecia o delegado do tribunal, e o expediente limitava-se apenas a extorquir dinheiro ao referido industrial.

«Paço do Caçador»

ENTRE BUCELAS E FREIXIAL

Telefone Bucelas 10

A meia hora de Lisboa, possui o maior, mais típico restaurante dos seus arredores. Casa especializada no serviço de banquetes. Vinhos da lavoura e reserva particular do VITICULTOR JOÃO RAYMUNDO ALVES

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Um anticiclone centrado a Noroeste do Cabo Finisterra continua a influenciar o tempo em Portugal. O céu apresenta-se limpo e o vento é fraco a bonançoso, predominando de Norte.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu geralmente limpo. Vento bonançoso do Norte. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa: máxima, 13,1; mínima, 6,1. No mesmo dia do ano passado: máxima, 15,6; mínima, 7,3.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Às 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Música sinfónica; 20, O Caso do Dia: «A reunião do Pacto do Atlântico, em Lisboa»; 20 e 10, Canções francesas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir?; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—Às 21 e 15, Música de salão; 21 e 35, Crítica literária; 21 e 45, Serão para trabalhadores; 22 e 30, Duas gerações (diálogo); 22 e 45, 2.ª parte do Serão para trabalhadores; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Fecho.

Programa B—Às 21 e 15, Música de tec'a; 21 e 25, Canções; 21 e 45, Quinzena literária; 22 e 15, Música de câmara; 22 e 45, Livros imortais: «D. Quixote de la Mancha»; 23, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção de emissões.

RADIO CLUBE—Às 19, «Asas»; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Música portuguesa; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Canções; 21 e 30, Língua portuguesa; 22, Música de dança, do Casino Estoril; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Música de baile; 0 e 45, Rádio jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

As homenagens a João de Barros

(Continuação da 1.ª página)

minha adolescência, á qual se ligou o nome do poeta português que fala em mim. E' á gratidão.

Um discurso na Academia
Brasileira de Letras

Referimo-nos, há dias, ao significado da sessão levada a efeito na Academia Brasileira de Letras para entrega de «Humilde Plenitude». Foi portador do livro magnífico o poeta Rodrigo Octávio Filho.

Ao fazer a oferta á Biblioteca da Casa de Machado de Assis, o dr. Rodrigo Octávio Filho, que é hoje uma das mais representativas figuras do pensamento brasileiro, lembrou que «Humilde Plenitude» é um volume que acohe poemas escolhidos de João de Barros, cuja substancia poética, eloquente e humilde, é sempre, como afirmou um dos seus críticos, «na alegria e na dor, na esperança e na saudade, um cantico á vida, mais do que nunca reconfortante para as almas apreensivas do nosso tempo».

Aparece cinquenta e quatro anos depois que o poeta publicou o seu primeiro livro, «Algas», e é o atestado—diz—da sua juventude espiritual, á mensagem do seu entusiasmo por tudo o que no Mundo e na vida, nas coisas e nos homens, na natureza e nos sentimentos, pode ser tocado e transformado pela poesia.

«O livro de João de Barros»—acrescenta—«que para honra nossa é um dos nossos—é livro de quem, no dizer de Guedes de Amorim, subiu muito alto, resistindo sempre á sedução das aparências e dos aplausos de ocasião, que testemunha, efectivamente, a esplêndida jornada de um homem invulgar que tem sido poeta sublime com o pensamento nas estrelas mas com os olhos na Humanidade».

E, á terminar a sua bela oração:

«O livro que tenho á honra de passar ás mãos de V. Ex.ª é um grande e belo livro. Li-

Continuou hoje
o julgamento
do caso dos Pecuários

No 2.º Juízo Criminal da Boa Hora, em audiência colectiva, presidida pelo corregedor sr. dr. Simões Carvalho, prosseguiu esta tarde o julgamento dos d. rs. Cristiano Adolfo Seabra de Magalhães, antigo presidente interino da Junta Nacional dos Produtos Pecuários e delegado do Governo para a compra de carne congelada na Argentina; e João do Couto Rosado, gerente da firma Couto & Dias, Ld.ª, de Lisboa, intermediária da firma M. Klinger & C.ª, de Buenos Aires, acusados, como se sabe, de se terem locupletado com 5.000 contos que o Governo da Argentina exigiu, como reforço de um crédito documentário destinado ao pagamento de uma encomenda de 1.000 toneladas de carne congelada.

Os trabalhos recommençaram ás 15 e 45, prosseguindo o interrogatório do primeiro réu, que havia sido interrompido na primeira sessão.

Segue-se o interrogatório do outro réu, que deve durar até ás 20 horas. Os trabalhos serão interrompidos, para prosseguirem na terça-feira, com o interrogatório das testemunhas de acusa-

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17. às 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; das 22 às 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Ne-

ves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Ant.ª Far.ª do Castelo de Coimbra—Rua da Marquesa de Alorna, 19-D—Sítio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-B—Tel. 71661; Império, Ld.ª—Rua de Filipe Fol-

que, 40-A-B—Tel. 48002; Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31—Tel. 47088; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73—Tel. 42239; As-

censo—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Conceição—Calçada de D. Gas-

tão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Sucr.—Rua do Paraíso, 98-100—Tel. 25124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 42518; Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215—Tel. 45079; Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50—Tel. 47838; Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80—Tel. 60280; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Juídice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Lináida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; S. Nunes Simões, Sucr.—Rua do Quelhas, 1—Tel. 61275; Gomes, Sucr. (Gon-

calves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusitadas, 32—Tel. 37739; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38—Tel. 25636; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45—Tel. 29120; Lima Amaro, Sucr.—Praça da Alegria, 27-28—Tel. 21149; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C—Tel. 28381; Cortez—Rua de S. Nicolau, 93—Tel. 25378.

TURNO II—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Ne-

ves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Ant.ª Far.ª do Castelo de Coimbra—Rua da Marquesa de Alorna, 19-D—Sítio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-B—Tel. 71661; Império, Ld.ª—Rua de Filipe Fol-

que, 40-A-B—Tel. 48002; Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31—Tel. 47088; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73—Tel. 42239; As-

censo—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Conceição—Calçada de D. Gas-

tão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Sucr.—Rua do Paraíso, 98-100—Tel. 25124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 42518; Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215—Tel. 45079; Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50—Tel. 47838; Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80—Tel. 60280; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Juídice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Lináida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; S. Nunes Simões, Sucr.—Rua do Quelhas, 1—Tel. 61275; Gomes, Sucr. (Gon-

calves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusitadas, 32—Tel. 37739; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38—Tel. 25636; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45—Tel. 29120; Lima Amaro, Sucr.—Praça da Alegria, 27-28—Tel. 21149; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C—Tel. 28381; Cortez—Rua de S. Nicolau, 93—Tel. 25378.

TURNO III—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Ne-

ves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Ant.ª Far.ª do Castelo de Coimbra—Rua da Marquesa de Alorna, 19-D—Sítio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-B—Tel. 71661; Império, Ld.ª—Rua de Filipe Fol-

que, 40-A-B—Tel. 48002; Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31—Tel. 47088; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73—Tel. 42239; As-

censo—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Conceição—Calçada de D. Gas-

tão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Sucr.—Rua do Paraíso, 98-100—Tel. 25124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 42518; Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215—Tel. 45079; Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50—Tel. 47838; Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80—Tel. 60280; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Juídice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Lináida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; S. Nunes Simões, Sucr.—Rua do Quelhas, 1—Tel. 61275; Gomes, Sucr. (Gon-

calves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusitadas, 32—Tel. 37739; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38—Tel. 25636; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45—Tel. 29120; Lima Amaro, Sucr.—Praça da Alegria, 27-28—Tel. 21149; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C—Tel. 28381; Cortez—Rua de S. Nicolau, 93—Tel. 25378.

TURNO IV—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Ne-

ves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Ant.ª Far.ª do Castelo de Coimbra—Rua da Marquesa de Alorna, 19-D—Sítio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-B—Tel. 71661; Império, Ld.ª—Rua de Filipe Fol-

que, 40-A-B—Tel. 48002; Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31—Tel. 47088; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73—Tel. 42239; As-

censo—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Conceição—Calçada de D. Gas-

tão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Sucr.—Rua do Paraíso, 98-100—Tel. 25124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 42518; Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215—Tel. 45079; Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50—Tel. 47838; Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80—Tel. 60280; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Juídice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Lináida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; S. Nunes Simões, Sucr.—Rua do Quelhas, 1—Tel. 61275; Gomes, Sucr. (Gon-

calves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusitadas, 32—Tel. 37739; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38—Tel. 25636; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45—Tel. 29120; Lima Amaro, Sucr.—Praça da Alegria, 27-28—Tel. 21149; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C—Tel. 28381; Cortez—Rua de S. Nicolau, 93—Tel. 25378.

TURNO V—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Ne-

ves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Ant.ª Far.ª do Castelo de Coimbra—Rua da Marquesa de Alorna, 19-D—Sítio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-B—Tel. 71661; Império, Ld.ª—Rua de Filipe Fol-

que, 40-A-B—Tel. 48002; Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31—Tel. 47088; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73—Tel. 42239; As-

censo—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Conceição—Calçada de D. Gas-

tão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Sucr.—Rua do Paraíso, 98-100—Tel. 25124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 42518; Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215—Tel. 45079; Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50—Tel. 47838; Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80—Tel. 60280; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Juídice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Lináida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; S. Nunes Simões, Sucr.—Rua do Quelhas, 1—Tel. 61275; Gomes, Sucr. (Gon-

calves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusitadas, 32—Tel. 37739; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38—Tel. 25636; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45—Tel. 29120; Lima Amaro, Sucr.—Praça da Alegria, 27-28—Tel. 21149; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C—Tel. 28381; Cortez—Rua de S. Nicolau, 93—Tel. 25378.

TURNO VI—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Ne-

ves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Ant.ª Far.ª do Castelo de Coimbra—Rua da Marquesa de Alorna, 19-D—Sítio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-B—Tel. 71661; Império, Ld.ª—Rua de Filipe Fol-

que, 40-A-B—Tel. 48002; Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31—Tel. 47088; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73—Tel. 42239; As-

censo—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Conceição—Calçada de D. Gas-

tão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Sucr.—Rua do Paraíso, 98-100—Tel. 25124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 42518; Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215—Tel. 45079; Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50—Tel. 47838; Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80—Tel. 60280; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Juídice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Lináida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; S. Nunes Simões, Sucr.—Rua do Quelhas, 1—Tel. 61275; Gomes, Sucr. (Gon-

calves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusitadas, 32—Tel. 37739; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38—Tel. 25636; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45—Tel. 29120; Lima Amaro, Sucr.—Praça da Alegria, 27-28—Tel. 21149; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C—Tel. 28381; Cortez—Rua de S. Nicolau, 93—Tel. 25378.

TURNO VII—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Ne-

ves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Ant.ª Far.ª do Castelo de Coimbra—Rua da Marquesa de Alorna, 19-D—Sítio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-B—Tel. 71661; Império, Ld.ª—Rua de Filipe Fol-

que, 40-A-B—Tel. 48002; Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31—Tel. 47088; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73—Tel. 42239; As-

censo—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Conceição—Calçada de D. Gas-

tão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Sucr.—Rua do Paraíso, 98-100—Tel. 25124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 42518; Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215—Tel. 45079; Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50—Tel. 47838; Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80—Tel. 60280; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Juídice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Lináida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; S. Nunes Simões, Sucr.—Rua do Quelhas, 1—Tel. 61275; Gomes, Sucr. (Gon-

calves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusitadas, 32—Tel. 37739; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38—Tel. 25636; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45—Tel. 29120; Lima Amaro, Sucr.—Praça da Alegria, 27-28—Tel. 21149; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C—Tel. 28381; Cortez—Rua de S. Nicolau, 93—Tel. 25378.

TURNO VIII—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 5

Nova forma de auxílio americano à Europa ocidental proposta por Harriman

WASHINGTON, 16.—Informam de boa fonte que o Departamento da Defesa tenciona fazer encomendas de material de guerra no valor de 500 a 600 milhões de dólares às indústrias da Europa ocidental, antes de 30 de Junho de 1952.

Parece que foi Averell Harriman quem insistiu para que o Governo dos Estados Unidos auxilie a economia dos países da Comunidade Atlântica mediante essas encomendas.

De momento, o programa americano de encomendas ao estrangeiro mal começou ainda a ser executado, mas espera-se que Harriman apresente na reunião do Conselho do Atlântico em Lisboa a promessa de que os Estados Unidos farão encomendas de munições, equipamento electrónico, aviões, motores e peças soltas, nos seis primeiros meses deste ano, às nações da Europa ocidental.

Para este efeito, o Parlamento criou uma comissão de compras, sob a direcção do general Luke Finlay. Esta comissão ficará adida ao comando americano na Europa, com sede em Heidelberg, na Alemanha.

Por outro lado, o Governo americano convidou os fornecedores do Exército a fecharem contratos com firmas europeias. A fábrica italiana Fiat estaria em negociações para a construção de motores de reacção para aviões.

Com efeito, o inquérito da Comissão de Ponderação demonstrou que muitos governos não estavam dispostos a aceitar os riscos económicos do rearmamento. Harriman pensa que mediante encomendas no valor de 600 milhões de dólares, os Estados Unidos permitirão que os países europeus eliminem grande parte do «deficit» e façam o esforço que Eisenhower pretende.

Até agora, os Estados Unidos hesitam em aumentar as encomendas às indústrias europeias, como prometeram na sessão do Conselho Atlântico em Ottawa, em Setembro de 1951, recuando a influência comunista nos sindicatos das indústrias europeias, sobretudo na Itália e na França. A Administração de Segurança Mutua deu sempre preferência às fábricas cujos sindicatos estão isentos da influência comunista. Embora este problema ainda não esteja resolvido, aquele organismo e o Pentágono concordam em elaborar um programa de compras de material de guerra aos países da Europa ocidental.—(F. P.).

Solar de Vale de Lobos

(B. L. A. BUGO)
DOMINGO, A moço EMENTA

Sopa Mineira
Ovos á escolha
Vol. au. Vent. de mariscos
Coelho estofado á Cçadora
Bolo Mascote
Torta de frutas
Café
Pratos Regionais
Leitão assado á Bairrada
Bife á Vale de Lobos
Serviço diário, á lista, de almoços e jantares. Preços especiais para casamentos e banquetes. Marcação de «appartements» e quartos pelo

TELEFONE SABUGO 46

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

TEMPORADA DE ÓPERA DO ANO DE 1952
COMPANHIA ALEMA

HOJE, Sábado, dia 16, às 21 horas em ponto última recita da Ópera

FIDELIO DE LUDWIG VAN BEETHOVEN

Amanhã, Domingo, dia 17, de tarde, às 16 horas Última recita e despedida da companhia alemã com a Ópera

A NOIVA VENDIDA

de FREDERICK SMETANA

4.ª Feira, 20, às 21 e 30 — Concerto extraordinário em que tomam parte a Academia de Instrumentistas de Camara, Quinteto Nacional de Sopro e artistas líricos portugueses.

Egipto Paralisou

o tráfego ferroviário na zona do Canal

ISMAILIA 16.—O Exército britânico paralisou hoje todo o tráfego através da zona do Canal de Suez da via férrea do Estado egípcio. Esta decisão foi tomada depois dos terroristas terem minado um comboio militar britânico, de petróleo, a noite passada.

O comboio dinamitado encontrava-se na linha principal Port Said-Suez, a cerca de 40 quilómetros ao Norte desta cidade. Quatro horas depois do atentado, que destruiu 6 vagões cisternas e um vagão freio e descarrilou parcialmente o «tender» da máquina, o comandante britânico, general Erskine, estabeleceu fiscalização rigorosa na estrada entre Ismailia e Port Said e suspendeu, por enquanto, novas libertações de polícias auxiliares egípcios ainda em poder dos Britânicos.

A decisão de paralisar o tráfego ferroviário significa que todos os comboios com petróleo e viveres, aos quais era permitida a passagem através da zona, de e para o delta do Nilo, serão agora detidos e mandados regressar à sua origem na fronteira da zona. Comboios de passageiros não circulam há mais de três meses.

Um informador militar britânico disse que, além dos comboios de petróleo e viveres, tinham sido também paralisados os comboios de tropas e abastecimentos do Exército egípcio, que tem estado a passar pela zona, para o Sinai. Havia agora suspensão completa de todo o movimento ferroviário.

E' a primeira vez que o Exército britânico paralisa o tráfego militar egípcio através da zona.

Tropas britânicas detiveram esta manhã dois sinaleiros egípcios e o chefe da estação de Kantara, próximo do local onde ontem foi dinamitado o comboio, anunciou um informador militar. Comunicou, também, que foram disparados cinco tiros na Praça francesa, no bairro europeu de Ismailia, na noite passada. Uma patrulha britânica procedeu a investigações, mas nada apurou.—(Reuter).

O SEGREDO DA LONGEVIDADE

TÓQUIO, 16.—Em oitenta anos de vida de casados, o lavrador Kumajiro Tayama, de 95 anos, e sua mulher Haru, de 94, decarou que nunca tiveram uma questão e atribuem o segredo deste facto a uma solução de compromisso. Ambos têm esplêndida saúde e o marido trabalha às vezes voluntariamente para a comunidade da aldeia reparando estradas, enquanto a mulher faz o governo da casa e «tricot». Vivem na mesma casa onde se instalaram há oitenta anos e vive com eles um filho, Toyosaku, de 73 anos, e sua mulher, Haru, de 63.—(Reuter).

Estradas que «falam»

NOVA YORK, 16.—Segundo informação do «Jornal do Comércio», desta cidade, foi registada a patente de um invento que faz que a superfície das estradas «fale» quando um automóvel se dirige para qualquer coisa perigosa. O sistema funciona por meio de linhas sonoras instaladas na superfície da estrada de tal maneira que um carro, ao estabelecer contacto com elas, provoque a reprodução de palavras. Estão previstas para uso corrente palavras como «perigo» e «cruzamento».—(Reuter).

Coreia

As pr. postas revistas da delegação comunista para uma solução pacífica

PAN MUN JON, 16.—A sessão desta manhã da conferência de armistício durou um quarto de hora. O general Nam Il, chefe da delegação do comando comunista, apresentou as «propostas revistas» anunciadas há dois dias, sob a forma da seguinte moção:

«Com o objectivo de assegurar a solução pacífica da questão da Coreia, os comandos militares das duas partes recomendam aos governos interessados de ambos os lados que dentro de três meses a contar da data da assinatura e entrada em vigor do acordo de armistício, reúna uma conferência em grau hierárquico superior de representantes designados por ambas as partes para resolver por meio de negociações a questão da retirada das forças estrangeiras, a solução pacífica da questão da Coreia, etc.»

A proposta está a ser estudada pela delegação do comando das Nações Unidas. Está prevista nova sessão plenária para domingo, às 10 horas.—(France Presse).

Desacordo acerca das brigadas neutras para inspecionar as retaguardas

PAN MUN JON, 16.—Os representantes das Nações Unidas rejeitaram a sugestão comunista tendente a incluir a U. R. S. S. entre as nações que devem fazer parte das brigadas mistas de fiscalização encarregadas de inspecionar as retaguardas.

Foi na reunião dos oficiais de Estado-Maior que redigem o texto do ponto 3 da agenda (organização e fiscalização do armistício) que os comunistas apresentaram as suas propostas—esperadas há certo tempo—acerca das brigadas neutras que devem inspecionar as retaguardas das linhas quando o armistício entrar em vigor.

Na conferência com os jornalistas, finda a sessão de trabalho, o coronel Darrow, representante aliado, disse que recebeu instruções do Comando das Nações Unidas para se opor à participação de representantes da U. R. S. S. naquelas brigadas. Foi essa a razão por que, quando os oficiais Sino-Coreanos sugeriram o nome da U. R. S. S., se lhe opôs imediatamente; e como os comunistas se mostrassem admirados com a sua resposta, o coronel Darrow disse que as razões da sua atitude são «evidentes».

Indicou também que os comunistas se declararam prontos a aceitar os três candidatos das Nações Unidas—Suíça, Noruega e Suécia, se os aliados aprovassem os deles.

O general Nuckols, informador aliado, acentuou que coisa nenhuma, no regulamento dos trabalhos, obriga as Nações Unidas a exporem os motivos da sua oposição á candidatura da U. R. S. S. Contudo, acrescentou, isto não quer dizer que os aliados se recusem a dar as suas razões.

Sobre a questão das vias de acesso, ficou-se no numero 7, proposto pelos aliados, contra 4, sugerido pelos comunistas.—(F. P.).

Um remédio para a calvície

ADELAIDE, 16.—O polícia desta cidade Pengilly, que era careca, esfregou a cabeça com cebolas, todos os dias, durante cinco semanas... e agora tem cabelo com uma polegada de comprimento. Pengilly está convencido de que foram as cebolas que lhe fizeram crescer o cabelo e é de opinião que as cebolas castanhas dão melhores resultados.—(Reuter).

LINITA

É o único colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas R. D. Pedro V. 75 Telefone 25448

Novos actos de sabotagem e atentados na Tunísia

TUNES, 16.—Passados alguns dias de tranquilidade, em que recuperou o aspecto habitual, a cidade europeia de Tunes viveu ontem á tarde instantes movimentados. Com efeito, umas 200 pessoas, sobretudo mulheres, que saíam da Mesquita Grande, conseguiram infiltrar-se nos bairros europeus e reunir-se na Praça da Residência Geral, agitando bandeiras tunisianas e cantando o hino nacionalista. A Polícia interveio imediatamente e tratou de dispersar os manifestantes. De repente, uma mulher muçulmana atirou uma granada sobre um «jeep» parado ferindo bastante gravemente dois polícias. Houve certa confusão, ao mesmo tempo que duas violentas explosões abalavam a praça, partindo-se os vidros de algumas montras e da Residência Geral. Os manifestantes tinham arremessado outras duas granadas. De um terraço partiram tiros. O serviço da ordem não fez uso das armas. Dois manifestantes sofreram ligeiros ferimentos. A Polícia fez umas 50 prisões. A ordem foi rapidamente restabelecida.

Há notícia de alguns actos de sabotagem. Em Sussa, um incêndio que se presume voluntário destruiu 150 fardos de alfa. Em Kef, indivíduos tentaram pôr fogo á esquadra da Polícia, colocando, á entrada, um «bidon» de gasolina inflamada, mas esta foi rapidamente extinta, não havendo estragos. Na região de Bizerta, foram cortados seis postes telegráficos. No sector de Mareth, em Zarkine, foram arrancadas 272 oliveiras numa propriedade europeia.—(F. P.).

A crise francesa

A atitude dos socialistas

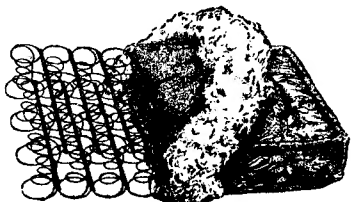
PARIS, 16.—Ao findar a primeira reunião do grupo parlamentar e da direcção do Partido Socialista, esta manhã, e depois de ser enviada uma delegação de deputados socialistas ao presidente do Conselho, Edgar Faure, informam nos Paços Perdidos da Assembleia Nacional que haverá nova deliberação antes do grupo parlamentar da S. F. I. O. tomar uma decisão sobre a votação de confiança desta tarde.—(F. P.).

Acidente de viação curioso

HAIA, 16.—Vinte e três automóveis embateram simultaneamente uns com os outros, estrada nacional de Bussum-Amsterdão, tendo havido vítimas. Este curioso acidente, motivado pela geada, deu-se na altura em que a circulação, pela manhã, é mais intensa naquela importante via de comunicação.—(F. P.).

NINA
NATI MISTRAL
A' tarde e á noite

Dorme mal?



PAT. N.º 265
Experimente V. Ex.ª os colchões de molas.
30 anos de bom fabrico
Fornecedor dos principais Hotels
AGUIAR RAMALHO, LD.ª
Rua D. Estefânia, 79-Lx.ª—Tel. 53680

CAFE' CHAVE D'OURO
SALÃO DE CHA

CARNAVAL 1952

SEMPRE O MELHOR

Orquestra TAVARES BELO — RESERVAM-SE MESAS